

NOTAS DE PALACIO

De Pernambuco, Ceará, recebeu o sr. interventor federal comunicação da fundação, alli, da Sociedade Agrícola Serrana de Baturité, tendo sido, na mesma data aclamada a sua primeira directoria.

A professora Nathércia Guedes Alcorador, em carta dirigida ao chefe do governo, agradeceu a sua transferência.

A fim de agradecer ao sr. interventor Gratuliano Brito, a sua nomeação para reger a escola de Prazeres, esteve hontem em Palacio a professora Severina Ponteiro.

Em conferencia com o sr. interventor federal estiveram, hontem, no Palacio da Redempção, o sr. Hans Bahne, da direcção da fabrica Rio Tinto; dr. Eduardo Gomes Pais e o sr. João Vicente de Abreu.

Em beneficio do Arco de Triunpho "João Pessoa"

O desdobramento da "Cadeia de Ouro"

O nosso amigo sr. Sebastião Bastos, escrivão do Registro Civil nesta cidade, esteve hontem na Sub-Gerencia desta folha recolhendo mais a importância de 40\$000 da "Cadeia de Ouro" desdobrada pelo exmo. sr. interventor federal e referente ás quotas dos seus convidados dr. José Severino, juiz de direito de Areia, que por sua vez a desdobrou entre os srs. Augusto de Brito Lyra, tabellião publico; Severino Irineu Diniz, advogado provisionado e bacharelado Ulysses Lyra de Mello, todos daquela cidade.

O interventor federal e o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti visitaram as obras do Porto de Cabedello

A convite do sr. interventor Gratuliano Brito, o joven conterraneo sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti viajou hontem até Cabedello, a fim de visitar as obras daquelle ancoradouro externo em construcção pela "Empresa Geobra".

Sua exc. e o filho do saudoso presidente João Pessoa foram acompanhados pelo sub-prefeito local sr. José Guedes, tendo o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti manifestado satisfação pelo bom andamento dos referidos serviços.

Antes de retornar a esta capital foi o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti homenageado na Sub-Prefeitura, onde visitou o retrato de seu inolvidavel pae alli já inaugurado.

ORDEN DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

Secção da Parahyba

Realiza-se hoje, á hora e local do costume, uma reunião do Conselho desta Secção para a qual se encarece o comparecimento de todos os srs. conselheiros.

Na mesma reunião resolver-se-ão varios casos pendentes de julgamento.

Aos conselheiros faltosos serão applicadas as penas da lei.

Politica Nacional

RIO, 25 — (Nacional) — Noticiando nova reunião no Ministerio da Agricultura, "O Globo" commenta a situação geral da politica brasileira, affirmando, a seguir, que o commandante Hercolino Cascardo ficou encarregado de resumir os problemas que constituem os programmas dos Partidos de Minas e do Rio Grande do Sul, condensando-os num programma para o Partido Nacional Revolucionario. (A União).

A gripe na Europa

RIO, 25 — (Nacional) — O augmento assustador de casos de gripe na Europa faz com que se pense na adopção de medidas que venham acautelar a população do Brasil.

Nesse sentido já vem sendo assumpto encarado seriamente pelos que têm a seu cargo a defesa da saúde publica. (A União).

"BUREAU" ELEITORAL "JOÃO DA MATTA"

Foi instalado, hontem, em Cabedello, o "bureau" eleitoral "João da Matta", sob a direcção do jornalista Adherbal Pyragibe.

A nova carteira eleitoral tem lograda notavel affluencia de alistados, inclusive as pessoas mais representativas daquelle populosa localidade littoranea.

O serviço de alistamento está sendo efficientemente auxiliado pelos srs. João Pires de Figueiredo, Ubaldo Gaudencio Alves e Fiuza Lima.

O interventor Carneiro de Mendonça fala ao "Correio da Manhã", do Rio

RIO, 25 — (Nacional) — O interventor Carneiro de Mendonça concedeu uma entrevista ao "Correio da Manhã", rebatendo accusações que lhe foram feitas e descrevendo minuciosamente a situação geral do Estado do Ceará. (A União).

As consignações em folha

RIO, 25 — (Nacional) — O presidente Getulio Vargas assignará, ainda esta semana, um decreto mandando augmentar para dois terços os descontos de consignações dos funcionarios, bem como nos vales da Carteira de Empréstimos do Instituto de Previdencia. (A União).

Dr. Antonio Filgueira Sampaio

Na villa de Anthonor Navarro, falleceu, repentinamente, na madrugada de hontem, o dr. Antonio Filgueira Sampaio, clinico naquella localidade e criterioso prefeito municipal.

Espirito progressista, sempre prompto a abraçar as iniciativas tendentes a contribuir para o adiantamento da terra onde vivia, ao seu esforço e reconhecida capacidade de trabalho deve-se a situação prospera da "Caixa Rural" alli installada.

Medico humanitário de vasta clinica em toda a região sertaneja, o dr.

As transmissões do "Radio Clube da Parahyba"

Proseguem animadas as irradiações dessa progressista sociedade. Na noite de ante-hontem, em homenagem ao Grande Presidente tocou uma excellente orquestra da banda de musica da Força Publica Militar, gentilmente cedida pelo seu commandante tenente-coronel José Mauricio.

O programma para hoje está constituído de musicas escolhidas, devendo ser ouvido o conhecido conjunto dos BATUTAS DE JAGUARIBE.

Na praça João Pessoa continúa installado o aparelho receptor cedido pelos irmãos Monteiro.

Conforme ouvimos de um associado do RADIO CLUBE DA PARAHYBA será dirigido um appello aos illustres commandantes do 22.º B. C. e da Força Publica Militar para que auxilium no programma de suas irradiações, enviando á sede respectiva, pelo menos três vezes por semana, quartetos de suas bem organizadas bandas de musica.

Sampaio desde alguns meses vinha prestando os mais assignalados serviços no cargo de prefeito do municipio de Anthonor Navarro, que lhe confiou o sr. interventor Gratuliano Brito.

A população flagellada que se nucleia no açude Pilões, prestou o illustre facultativo a mais assidua e desvelada assistencia medica, sendo por isso geralmente estimado.

O pranteado cidadão era casado. Seu sepultamento effectuou-se no cemiterio publico da villa de Anthonor Navarro, com o comparecimento de grande numero de pessoas de todas as classes da sociedade local.

A noticia do passamento do dr. Sampaio Filgueira chegou a esta capital em communicação recebida pelo chefe do governo, hontem á noite.

Prefeitura de Caiçara

Do tenente José Castór do Rêgo, recentemente nomeado para prefeito do municipio de Caiçara, recebeu o sr. interventor Gratuliano Brito o seguinte telegramma:

"Caiçara, 23 — Comunico vossencia nesta data assumi exercicio cargo prefeito este municipio. Respeitosas saudações — Tenente José Castór do Rêgo, prefeito".

A entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram o curso do Estado maior do Exercito

RIO, 25 — (Nacional) — Realizou-se hoje, com a presença de todos os ministros e outras altas autoridades do país, a cerimonia da entrega de diplomas aos officiaes que terminaram o curso de Estado-Maior do Exercito.

Na occasião daquelle solennidade o general Christovam Barcellos, director da Escola, pronunciou brilhante discurso, no qual expõe que a felicidade e a situação do país dependem do papel das forças armadas.

O illustre militar elogia depois os que terminaram o curso, entre os quaes figura o coronel José Pessoa. (A União).

VIDA RELIGIOSA

Festa de São Sebastião nas Barreiras: — Decorreram com muita animação os festejos em honra a São Sebastião, nas Barreiras, promovidos pelo sr. Virgilio Pereira de Araújo. Esse cavalheiro foi prodigo em gentilezas juntamente com sua familia para com todos que alli compareceram. Durante toda a noite de sabado realizou-se concorrida refeitória deante de sua residencia, achando-se o trecho da estrada respectivo, caprichosamente engalanado e profusamente illuminado a carvão.

Pela manhã foi celebrada missa solenne pelo revdmo. monsenhor Francisco Severiano de Figueiredo, a qual foi assistida por verdadeira multidão de fiéis.

A tarde, então, occorreu a procis-

1932-1933

Recebemos ainda cartões de bons annos do sr. Daniel de Araújo, gerente da Empresa Tracção, Luz e Força e da Linotypo do Brasil S. A., com casa matriz no Rio de Janeiro e filial no Estado de S. Paulo.

Telegrammas retidos

José Porto, Collegio Nazareth, Eli-siario Costa, dr. Adhemar Leite, Clovis Satyro, J. Cavalcanti de Mello, José Fernandes, Hermano, Hilda Netto, José Muniz, Maria, S. Elias, 1966, Onacirema, Eloy, Anthonor Brasileiro, dr. Juli Gusel, Esmerino Toscano, Primor, Oswaldo Aquino, hotel Luso Hyida Netto, Duque Caxias 524, Vanil.

são, que sahiu da capella local foi até Tambay e de regresso até a ponte do Sanhaú. Ao recolher foi rezada uma ladainha.

A Força Publica do Estado presta significativa homenagem ao sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti

Falam o filho do Grande Presidente e o commandante José Mauricio

RETRIBUINDO a visita de cortezia que lhe fizera, ante-hontem, incorporada, ao Palacio da Redempção, a officialidade da Força Publica Militar, o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, filho do inolvidavel presidente João Pessoa esteve hontem no quartel dessa corporação, acompanhado do tenente Jacob Frantz, ajudante de ordens da Interventoria.

Recebido alli cordealmente pelo commandante José Mauricio e officiaes, o digno conterraneo dirigiu vibrantes palavras de louvor á brava Policia Parahybana, respondendo a essa saudação, em concisoso discurso, o tenente-coronel Mauricio, que relembrou a individualidade do heroico presidente João Pessoa, rejubilando-se com a Força Publica pela visita do filho do eminente brasileiro.

A seguir, visitou o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti todas as dependencias do quartel, sendo-lhe apresentados, um a um, conforme desejo seu, os ex-combatentes de Princesa.

Após lhe foi servida improvisada mesa de frios e doces.

Durante a permanencia alli do distinguído joven, tocou a banda de musica da corporação.

UM CONCEITO ESPIRITUAL DO GENIO

Goethe, o grande poeta allemão, de quem o mundo civilizado acaba de comemorar o centenario, era um espirito protiforme, maravilhosamente organizado, tendo produzido os mais variados trabalhos no campo da sciencia, das letras e da philosophia.

O genio é creador; e Goethe, creando o "Fausto" levou ao mundo um estudo admiravel dos estados da alma humana, atormentada pelos desejos febris, ao mesmo tempo impellida para frente pela força incoercivel da Evolução. No genio a consciencia excede-se a si mesma, attinge a cotas anormais tão acima do commun que a ignorancia classifica-os de loucura por serem excepçoes e incompreendidos.

Ha no genio uma expansão de todas as faculdades superiores do homem, as visões de um passado longínquo apresentam-se no campo da consciencia em vibrações anormais.

O genio assignala uma evolução muito avançada, mostrando que a sua individualidade vem trabalhando no aperfeiçoamento de sua natureza, forjando a sua intelligencia em determinado sentido durante muitas vidas anteriores, porque, devemos notar, a evolução humana nada mais é do que a evolução lenta e paciente de pensamento através de muitas existencias. Para a humanidade produzir em Goethe é necessario uma longa elaboração, pois a natureza não dá saltos.

Para a perfeita manifestação do genio exigem-se órgãos especialmente construídos, faculdades excepçoes que demandam seculos de desenvolvimento.

O problema do genio não poderá ter solução enquanto a sciencia continuar encerrada em moldes de um estreito materialismo. Para comprehensão do genio, dos illuminados, dos videntes, dos seres supra-normaes só o espiritualismo que nos apresenta a grande lei consoladora da reencarnação. O problema do genio está ligado directamente á doutrina da inspiração e da revelação ensinada desde

tempos immemoriaes, na India, na Grecia e no Egypto.

Como interpretar Platão quando afirma: "O conhecimento não passa de uma reminiscencia senão admitindo a inspiração dos mundos invisíveis e a existencia da alma em estados anteriores a sua vida actual?"

O genio tem a visão do futuro. Para elle não ha tempo nem espaço. Para exemplificar vamos contar o que se passou com o proprio Goethe.

Viajava o poeta, certo dia, a cavallo na estrada que conduzia a Drusenheim, quando viu com inquietação que alguém lhe vinha ao encontro. Nessa pessoa reconhece a sua propria pessoa, trajada porém com outras vestes que não eram as que trazia naquelle momento. Goethe confessa que viu tudo isto "não com os olhos do corpo, mas com os olhos do espirito".

A roupa era cinzenta, bordada a ouro. O phantasma desapareceu; mas oito annos depois, por acaso se achou o poeta no mesmo lugar, a cavallo, e trajado com as vestes da visão".

Poderá a nossa mesquinha sciencia explicar semelhante phenomeno? E. NICOLL

CHLOROSE

(Comunicado da U. B. I.)

A chlorose é uma doença sanguinea que attinge, de preferencia, as mocas.

O seu tratamento é assaz conhecido: preparações ferruginosas, arsenicaes e tonicos:

Protóxido de ferro, cacodylato de ferro em injeções, arsenicaes (arseniato de sodio, licor de Fowler), soro de cavallo pela via-buccal. Como excellentes preparados pharmaceuticos, a base de cacodylato de ferro, recommenda-se o Hemo-Nader (em injeções de 4 c. c. para creanças).

E' necessario que o doente se alimente bem, tenha repouso e faça exercicios moderados. Como tonico fortificante, deve tomar a Vitacalcina (líquida).

Dr. Eduardo Villela

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Petição do dr. João Goulgualves de Medeiros, medico do Serviço de Hygiene Infantil deste Estado, requerendo a noventa (90) dias de licença para tratar de negocios de seu particular interesse. — Como requer, sem vencimentos.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Decreto: O Interventor Federal neste Estado atendendo ao que requereu d. Ma-thilde Rossi, enfermeira auxiliar do serviço pre-natal extinto pelo decreto n. 350, de 28 de dezembro ultimo, resolve determinar que a mesma tenha exercicio junto à Direccoria Geral de Saúde Publica, visto contar mais de 10 annos de serviços, nos termos do § unico do art. 14 do referido decreto, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Seguranca Publica, para ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado atendendo ao que requereu o dr. Carlos Pires Ferreira, director da Colonia "Juliano Moreira", resolve conceder-lhe um (1) anno de licença, sem vencimentos na forma da lei n. 1.811 de 1914, para tratar de interesses particulares.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, o sr. Severino Sovero de Macedo, do cargo de sub-delegado de policia da circumscripcão de Boqueirão, do districto de Cabaceiras.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, Luis Leite Guimarães das funções de distribuidor do Juizo do termo de Misericordia.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar os dcs. Onildo Leal, José Teixeira de Vasconcellos e Pili-nio Espinola, a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, o guarda fiscal da Fazenda, Fausto Benjamin da Cruz Gouveia, ás 14 horas do dia 26 do corrente, na sede da Directoria Geral de Saúde Publica.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANCA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24:

Despachos: Petição de Orlando de Almeida e Albuquerque, alumno do Instituto Commercial "João Pessoa", solicitando permissão para inscrever-se nos exames de 2.ª época daquelle estabelecimento em três (3) materias. — Como requer, á vista das informações. Idem de João Baptista Barbosa de Paiva, professor da cadeira do sexo masculino de Santa Rita, recentemente removido para de igual categoria em Bananeiras, requerendo para ser certificado o teor do titulo de sua nomeação, visto ter o mesmo se extraviado. Ao dr. chefe da Secção da Secção de Bibliotheca e Archivo Publico.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte. (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). Qualquer em João Pessoa, 25 de janeiro de 1933.

Serviço para o dia 26 (quinta-feira):

Dia 4.ª Força, 2.º tenente Manuel Pereira; adjunto ao official de dia, 3.º sargento Antonio Pedro; guarda da cadeia, 3.º sarg. Cicero Romão e cabo Manuel Rodrigues; patrulha da cidade, nuel Rodrigues; patrulha da cidade, 3.º sargento João Freire e cabo Manuel Pereira; guarda do quartel, cabo Bernardino Francisco; dia 4.ª E. M., cabo Luis Garcia; escolta de presos, cabo José Raphael; 1.º e 2.º gyros do Rogers, cabos José Araújo e Antonio Pereira; 1.º e 2.º gyros, Joaquim Torres, cabos Manuel Bem e Appollonio Carneiro; 1.º e 2.º gyros, Cruz das Antas, cabos Silvestre Lima e João Pereira; ordem á C. O. soldados corneteiros Pedro Delphino e João Pereira; ordem á C. O. soldado aprendiz Quintilliano Pereira; dia 4.ª Secretaria, 3.º sargento Manuel Leão; dia ao telephone, soldado telefonista Diomedes de Assis.

Boletim numero 25 — Uniforme 5.º

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

1. — Admissão de official — Fica addido ao E. M. desta Força o sr. 1.º tenente da 4.ª cia. Manuel Marques Filho.

II. — Comunicação sobre o cargo de prefeito — O sr. director do Gabinete da Secretaria do Interior e Seguranca Publica, em officio desta data, communico a este commando que, por acto de 19 do corrente, o sr. interventor federal nomeou o sr. 3.º tenente contador almoxarife José

Castor do Rêgo para exercer o cargo de prefeito do municipio de Caldeira.

III — Cargo de contador e almoxarife — Por motivo do item acima, passa a responder pelo cargo de contador almoxarife desta Força, o sr. 2.º tenente Pedro Gonzaga Lima, que fica dispensado do commando int. da 1.ª cia.

IV — Commando de companhia — Assuma interinamente o commando da 1.ª cia. o sr. 1.º tenente Manuel Marques Filho.

(A.) José Mauricio da Costa, tenente coronel commandante.

Confere com o original: João da Costa e Silva, major sub-commandante interino.

IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importância de 918\$000, correspondente á renda do dia 24 de janeiro de 1933.

INSPETORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspetoria da Guarda Civil do Estado. Quartel em João Pessoa, 25 de janeiro de 1933. Serviço para o dia 26 (quinta-feira).

Dia 4.ª Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 5; rondantes, guardas ns. 1, 18 e 11 (1.ª classe); guarda do Quartel, guardas ns. 29, 135, 46 e 70; dia 4.ª Secção de Vehiculos, esc. Manuel Pires; promitido de incendio, guardas ns. 58, 103, 108 e 116; patrulha para o transito de vehiculos, guardas ns. 32 e 55; policiamento da capital, guardas ns. 19, 129, 112, 49, 110, 93, 111, 140, 81, 50, 51, 88, 64, 67, 126, 114, 112, 121, 138, 99, 142, 118, 20, 131, 61, 45, 28, 124, 78, 65, 27, 60, 123, 77, 139, 134, 109, 117, 62, 95, 104, 96, 132, 86, 101, 127, 87, 22, 36, 137, 80, 72, 82, 89, 73, 74, 44 e 47; policiamento nos cinemas, guardas ns. 35, 89, 141, 59 e 107; signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 31,

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 24 do corrente	129:709\$790
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 25:	
Pela Recebedoria de Rendas	78:000\$000
Pelas repartições do interior e outras	7:726\$762
Retiradas de Bancos	17:150\$976
	102:877\$738
Despesa effectuada no dia 25 do corrente	22:729\$800
Depositos em Bancos	78:000\$000
	100:729\$800
Saldo para o dia 26 do corrente:	
No Caixa Geral	96:186\$988
No Caixa de Socorro aos Flagellados	15:670\$740
No Caixa de A. Infantil aos Flagellados	20:000\$000
	131:857\$728
Em Bancos, conforme demonstração	2:089:655\$502
	2:221:513\$230

Thesouraria Geral do Estado da Parahyba, 25 de janeiro de 1933.

Franca Filho,
Thesoureiro.

Moacyr de M. Gomes,
Escripturario.

MOVIMENTO DE CONTAS

Existentes no dia 25	2.361:220\$982
Pagas	9:240\$000
Existentes nesta data	2.351:980\$982
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000\$000
	3.951:980\$982
Saldo demonstrado	2.221:513\$230
Menos a verba de S. aos Flagellados	15:670\$740
	2.205:842\$490
Menos a verba da Caixa de A. I. aos Flagellados	20:000\$000
	2.185:842\$492
Dívida liquida	1.766:138\$492

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Decreto n.º 259, de 2 de janeiro de 1933

Revoga os decretos ns. 190, de 26 de novembro de 1930 e 197, de 25 de março de 1931 e dá nova regulamentação á venda de pescados neste municipio.

O prefeito municipal de João Pessoa, usando das suas attribuições e tendo em consideração as sugestões que lhe foram apresentadas pelo presidente da Confederação dos Pescadores, pelo capitão dos Portos e pela Directoria de Abastecimento da Prefeitura,

DECRETO

Art. 1.º — A venda dos pescados frescos é permitida nos mercados publicos, em estabelecimentos apropriados e nas ruas, de accordo com as disposições do presente decreto.

Art. 2.º — Os estabelecimentos de venda de pescados ficarão sujeitos ao pagamento d'uma licença annual; os vendedores ambulantes somente ao da matricula na Prefeitura e os vendedores nos mercados publicos ficarão sujeitos ao pagamento de uma matricula e da taxa de aluguel de mesas, tudo de accordo com a tabella n.º 1.

§ unico — Os vendedores de pescado fresco poderão vender também peixe salgado ou assado, independentemente de novas licenças.

Art. 3.º — As licenças serão pagas adiantadamente, de uma só vez, ou em prestações trimestraes na Prefeitura.

Art. 4.º — A matricula dos peixeiros, será feita na Prefeitura, mediante pagamento das taxas da tabella annexa e apresentação das cadernetas de identidade e sanitaria.

§ unico — Por occasião da matricula a Prefeitura fornecerá uma chapa numerada que o vendedor dos pescados usará obrigatoriamente em logar visivel, sempre que estiver no exercicio da profissão.

Art. 5.º — Os mercadores de peixe ficam obrigados á observancia dos preços maximos de venda consignados na tabella annexa, que será affixada em logar visivel, nos estabelecimentos e mercados de venda de

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 25 de janeiro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	29.884\$802	—	29.884\$802	—	29.884\$802
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	758.187\$736	78.000\$900	836.187\$736	13.001\$200	823.186\$536
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco	—	—	—	—	—
Agrícola e Hypothecario	17.590\$053	—	17.590\$053	—	17.590\$053
Banco Central C/ Prazo Fixo	100.000\$000	—	100.000\$000	—	100.000\$000
Banco Central C/ Movimento	38.994\$111	—	38.994\$111	—	38.994\$111
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo	280.000\$000	—	280.000\$000	—	280.000\$000
Banco A. Transatlantico [C/ Prazo Fixo	800.000\$000	—	800.000\$000	—	800.000\$000
Banco do Estado, Caixa de Colonização de Flagellados	4.149\$776	—	4.149\$776	4.149\$776	—
	2.028.806\$478	78.000\$900	2.106.806\$478	17.150\$976	2.089.655\$502

Thesouraria Ceral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 25 de janeiro de 1933

FRANCA FILHO, thesoureiro geral.

MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

76, 87, 68, 37, 38, 25, 66, 71, 102, 97, 24, 120, 133, 105, 83, 34, 75, 43, 56, 42, 94, 91 e 100.

Ordem do dia n. 20. Uniforme 3.º

(Cabardine)

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Apresentação de guardas: — Apresentou-se hontem, o guarda n. 114, Manuel Aprigio de Luna e hoje o dito n. 60, Ranulpho Ferreira dos Santos, por terem concluido a dispensa do serviço que lhes foram concedidas.

II — Destino de guardas: — Passa a chefiar o serviço do posto da ponte de Sanhaú, o guarda de 1.ª classe n. 16, Manuel Alexandrino do Nascimento que fica considerado naquelle destino.

V — Pagamento — O sr. Almoxarife em parte de hoje datada com-

municou haver effectuado o pagamento de 20\$000 por conta do cofre de C. E. ao sr. Severino Pereira, proveniente do carreto do material da Secção de Bombeiros vindo do departamento de Aguas e Esgotos para este quartel.

VI — Ordem á Secção de Vehiculos — O sr. encarregado da Secção applica ao guarda n. 122, Francisco Correia de Oliveira a multa de dez mil réis (10\$000) por ter o mesmo quando dirigia uma bicycleta no par-

que "Solon de Lucena", hontem, ás 18 horas, atropelando uma empregada domestica do sr. Edmundo Fortes, infringindo desse modo o n. 9 do art. 107 do R. V., ficando o referido guarda prohibido por esta Inspectoria de guiar vehiculos dessa natureza.

(A.) Tenente Arthur Guedes Alcorado, inspector.

Confere com o original: — Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

pescados e apresentadas pelos vendedores ambulantes, aos compradores, sempre que lhes for exigida.

Art. 6.º — A venda de pescados será feita a peso, sendo os vendedores obrigados a possuir uma balança, devidamente aferida.

Art. 7.º — A venda ambulante só poderá ser feita em cestos cobertos, ou caixas, de forma a resguardar o pescado da poeira e da acção directa do sol, devendo a construcção obedecer aos typos approvados pela Prefeitura.

Art. 8.º — Todo pescado exposto á venda deverá obedecer ás prescripcões das leis federaes da pesca e da Directoria da Pesca do Ministerio da Marinha, e ficará sujeito á inspecção sanitaria, sendo apprehendido e inutilizado o que fór encontrado em máu estado.

§ unico — O pescado exposto á venda contra as disposições das leis federaes, será apprehendido e posto á disposição da Capitania dos Portos, a quem será apresentado o infractor para o procedimento legal que couber.

Art. 9.º — A venda de pescados feita nas praias, directamente pelos pescadores, ou em entrepostos da Confederação e Colonias de Pescadores, não será attingida pelo presente decreto, si não quanto ás exigencias sanitarias e de subordinacão aos preços maximos da tabella.

Art. 10.º — As infracções do presente decreto commetidas pelos mercadores licenciados ou matriculados, serão punidas com a cassação da licença ou da matricula por 3, 6 e 12 meses, imposta pelo prefeito, além da apprehensão do pescado.

Art. 11.º — A venda de pescado exercida por individuos não matriculados e licenciados, será punida com multas de 10\$000 a 50\$000 e apprehensão do pescado, multas essas impostas por qualquer guarda municipal.

Art. 12.º — O vendedor de pescado que ludibriar o publico vendendo peixe de uma classe por outra superior, incorrerá em multa de 10\$000 e na reincidencia será suspenso.

Art. 13.º — O presente decreto entrará em vigor no dia 15 de janeiro de 1933.

Art. 14.º — Ficam revogados o decreto n.º 190, de 26 de novembro de 1930 e o de n.º 197, de 25 de março de 1931 e demais disposições em contrario.

que "Solon de Lucena", hontem, ás 18 horas, atropelando uma empregada domestica do sr. Edmundo Fortes, infringindo desse modo o n. 9 do art. 107 do R. V., ficando o referido guarda prohibido por esta Inspectoria de guiar vehiculos dessa natureza.

(A.) Tenente Arthur Guedes Alcorado, inspector.

Confere com o original: — Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

pescados e apresentadas pelos vendedores ambulantes, aos compradores, sempre que lhes for exigida.

Art. 6.º — A venda de pescados será feita a peso, sendo os vendedores obrigados a possuir uma balança, devidamente aferida.

Art. 7.º — A venda ambulante só poderá ser feita em cestos cobertos, ou caixas, de forma a resguardar o pescado da poeira e da acção directa do sol, devendo a construcção obedecer aos typos approvados pela Prefeitura.

Art. 8.º — Todo pescado exposto á venda deverá obedecer ás prescripcões das leis federaes da pesca e da Directoria da Pesca do Ministerio da Marinha, e ficará sujeito á inspecção sanitaria, sendo apprehendido e inutilizado o que fór encontrado em máu estado.

§ unico — O pescado exposto á venda contra as disposições das leis federaes, será apprehendido e posto á disposição da Capitania dos Portos, a quem será apresentado o infractor para o procedimento legal que couber.

Art. 9.º — A venda de pescados feita nas praias, directamente pelos pescadores, ou em entrepostos da Confederação e Colonias de Pescadores, não será attingida pelo presente decreto, si não quanto ás exigencias sanitarias e de subordinacão aos preços maximos da tabella.

Art. 10.º — As infracções do presente decreto commetidas pelos mercadores licenciados ou matriculados, serão punidas com a cassação da licença ou da matricula por 3, 6 e 12 meses, imposta pelo prefeito, além da apprehensão do pescado.

Art. 11.º — A venda de pescado exercida por individuos não matriculados e licenciados, será punida com multas de 10\$000 a 50\$000 e apprehensão do pescado, multas essas impostas por qualquer guarda municipal.

Art. 12.º — O vendedor de pescado que ludibriar o publico vendendo peixe de uma classe por outra superior, incorrerá em multa de 10\$000 e na reincidencia será suspenso.

Art. 13.º — O presente decreto entrará em vigor no dia 15 de janeiro de 1933.

Art. 14.º — Ficam revogados o decreto n.º 190, de 26 de novembro de 1930 e o de n.º 197, de 25 de março de 1931 e demais disposições em contrario.

J. DE BORJA PEREGRINO,
Prefeito municipal.

J. WASHINGTON DE CARVALHO,
Secretario.

TABELLA N.º 1

Licença annual de estabelecimentos de venda de pescados	60\$000
Matricula de mercadores ambulantes de pescados	36\$000
Matricula de vendedores de pescados nos mercados publicos, com direito á placa	\$500
Mesa nos mercados, cada uma, por dia	\$500

TABELLA N.º 2

Peixes de 1.ª classe:	Kilogramma
Peixes de 1.ª classe:	
Cavalla, alvacora, cioba, bicuda, pampo da cabeça molle, carapeba, enxova, curiman, guarajuba, gallo do alto	Fresco: 2\$800. Assado: 3\$300
Peixes de 2.ª classe:	
Tainha, serra, arabayanna, gallo, guayuba, agulhão de vella, xaréu, garopa, camorim, caracimbora, chicharro	Fresco: 2\$300. Assado: 2\$800
Peixe de 3.ª classe:	
Xarelê, urubaua, ariacal, garachumba, gaarchimbora, cavalla impura, pargo, dourado, camurupim, earanha, sirirado, barbudo, espada, salema, parú, cururuca, bijú-pirá, pescada (branca e amarela), dentão	Fresco: 1\$300. Assado: 2\$300
Peixes de 4.ª classe:	
Mero, saúna, amparona, pirambú, agulha, sanhaú, cambua, biquara	Fresco: 1\$500. Assado: 2\$000
Peixes não classificados:	
Preço maximo por kilogramma	1\$100

Camarão branco	1\$100
Camarão caboclo	1\$000
Camarão meúdo	\$800
Camarão d'agua doce	1\$300
Camarão torrado	1\$600

Em 2 de janeiro de 1933.

J. DE BORJA PEREGRINO,
Prefeito municipal.

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 24	8:508\$986	
Receita do dia 25	2:383\$860	10:892\$846
Despesa do dia 25		404\$300
Saldo para o dia 26		10:488\$546
No Banco do Brasil	86\$900	
Na Caixa Rural	1:861\$500	
Em cofre	8:541\$046	10:488\$546

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 25/1/1933.

Assinatura do

Gentil Fernandes
Thesoureiro interino

Movimento do Fôro

CARTÓRIO DO ESCRIVÃO JOÃO FRANCA

Autos conclusos — Ao dr. juiz de direito da 1.ª vara foram conclusos os autos do inventário de Silvino Antonio da Silva e de um requerimento de Miguel Campello de Oliveira e d. Julia Campello Machado, solicitando um alvará de licença para alienar uma casa pertencente aos seus filhos menores.

Petição — Ao mesmo juiz foi enviada uma petição de d. Lucinda Alves Barbosa, requerendo a expedição de um alvará.

CARTÓRIO DO ESCRIVÃO CLOVIS DE ALMEIDA

Carta precatoria — Pelo dr. juiz de direito da 1.ª vara foi mandada expedir carta precatoria para a comarca de Campina Grande a fim de all ser intimada uma testemunha do processo movido contra Estevam Gerson, pela Justiça Publica, por infracção do art. 338, n. 8, do Cod. Penal.

Acção de interdição — Ao dr. juiz de direito da 1.ª vara foi mandada expedir uma carta precatoria citatoria, vinda dali para a citação do inenente Severino Lucena.

Autos para contagem — Ao contador do juizo foram remetidos os autos da accção executiva movida por Rodrigues & Cia. contra Galindo José da Silva, com o termo de desistência e os autos de busca e apprehensão na qual é autor Sivalva Moura da FONSECA e réo F. H. Vergara & Cia.

Accção de interdição — Ao dr. Horacio de Almeida, advogado do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado foram entregues os autos da accção de interdição feita ao gerente do "Brasil Novo".

Desistência de Accção — A Caixa Rural e Operaria requereu no dr. juiz da 1.ª vara a desistência da accção movida contra o sr. Lelis de Luna Freire.

Taxa judiciaria — Ao dr. juiz de direito da 2.ª vara foi remetida a nota da renda da taxa judiciaria, durante o ultimo trimestre do anno proximo passado, pelo 3.º cartorio.

Accção summaria — Nos autos da accção summaria entre o dr. Irineo de Oliveira e Silvino Victorio Torres o dr. juiz de direito da 2.ª vara despachou mandando sellar, contar e preparar.

Vistas em processo — Foi mandado dar vistas as partes no processo movido pela Justica Publica, contra José Mendes da Silva, como incurso no art. 266 do Cod. Penal.

Alvará de soltura — O dr. juiz de direito da 2.ª vara assignou alvará de soltura do réo Raymundo Nonato da Silva, por ter terminado a pena a que fôra condemnado.

Habeas-corpus — Pelo dr. juiz da 1.ª vara foi em despacho de hontem, denegada a ordem de "habeas-corpus", impetrada pelo preso miseravel Manuel Ferreira da Costa.

Ról de condemnados — Foram registradas hontem no rôl dos condemnados cinco cingulos de sentenças, procedentes de varias comarcas do interior do Estado.

CARTÓRIO DO ESCRIVÃO FREDRICO DE CARVALHO COSTA

Accções executivas — Pelo dr. juiz de direito da 2.ª vara foram devolvidos ao cartório os autos da execução em que são partes Sylvestre Palmelina e Fernando de Souza Moraes, com o despacho deferindo a petição em que o advogado dr. Francisco Lianza que requere a citação do ultimo para assistir a louvação, na audiencia de amanhã.

O official de justiça encarregado da diligencia recolheu ao cartorio o mandado expedido contra C. Miranda & Cia., a requerimento do dr. Odon Bezerra Cavalcanti.

Pelo dr. Orestes Lisboa, como advogado de Silvino Torres na accção executiva movida pelo mesmo contra d. Amadeu Leal da Silva, foram entregues os autos desse feito, com a contestação dos embargos oppositos pela executada. E' patrono da ré o dr. Evandro Souto.

O dr. Horacio de Almeida, advogado de F. H. Vergara & Cia. na accção executiva movida por esses contra Vicente Ielpo, entregou os autos do referido feito, com as suas "ações" inaes.

Vistas — Aos dres. Antonio Sá e Fernando Nobrega foi aberta vista dos autos da execução movida pelo dr. Graciano Medeiros contra F. C. Baptista & Irmão.

O dr. Severino Alves Ayres como advogado de Severino F. de Albuquerque requereu vista do processo crime contra o mesmo intentado.

Foram com vista ao dr. 1.º promotor publico os autos do processo cri-

me em que são réos Manuel Tavares dos Santos, Antonio Ricardino da Silva, José Joaquim de Sant'Anna e Lourival Gomes.

Expedição de mandados criminaes — Por despacho do dr. juiz de direito da 1.ª vara foram expedidos mandados criminaes contra Abilio Dick Chastok e Jaci José de Lima e Moura, cujas formações de culpas estão marcadas para os dias 30 do corrente e 1.º de fevereiro proximo vindouro.

Pelo dr. juiz de direito da 1.ª vara foram expedidos mandados nos processos crime contra José Moura, Antonio Baptista dos Santos, José Vicente Ferreira e Antonio Carvalho.

Inquirição de testemunhas — Presidido pelo dr. juiz de direito da 3.ª vara teve lugar hontem a inquirição das testemunhas apresentadas por Manuel Januario Pereira na accção que move contra Cosentino & Irmão. O dr. Evandro Souto por parte do réo requereu o depoimento pessoal do autor, inquirição de testemunhas e exame dos livros dos réos.

Designação de dia para tomada de declarações — Por despacho do dr. juiz de direito da 1.ª vara foi designado o dia 7 de fevereiro para ser tomadas por termo as declarações do dr. 1.º promotor publico, no processo de Pedro Mendes e Julio Gomes da Silva.

Sumarios-crime — Por não ter comparecido o denunciado Manuel Isidro de Farias deixou de proceder-se a formação da culpa designada para hontem.

R-messa de autos — Ao dr. juiz de direito da 1.ª vara foram remetidos os autos da accção de accidentes no trabalho do operario Manuel Celestino.

Foram remetidos ao dr. juiz de direito da 2.ª vara os autos do processo crime movido contra João Baptista Loureiro, Graciliano Pereira da Silva e Capitulina Maria da Conceição.

Ao sub-delegado de Cabedello foi remetido o inquerito instaurado contra Raulpho Manuel e outros.

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL

Neste cartorio a cargo do sr. Sebastião Bastos registrou-se hontem o seguinte movimento: registro de nascimento 13, de obitos 2.

Foi celebrado um casamento e extrahidas 8 certidões para fins eleitoraes.

CARTÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO Foram distribuidos hontem:

Ao juiz de 1.ª vara e ao cartorio F. Costa:

Uma accção executiva para pagamento de 2:047\$600.

Ao juiz de 2.ª vara e ao cartorio P. Ulysses:

Uma accção executiva para pagamento de 2:200\$000.

Ao tabellião H. Monteiro:

Uma escriptura de autorização passada pelo dr. Alberto Jorge Rodrigues Ribeiro e sua mulher em favor de Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro Filho.

Esteve hontem na redacção desta folha o sr. Graciliano Gonçalves, official de justiça do juizo desta capital, que veio contestar a nota que hontem inserimos, na qual era o "falso" funcionario accusado de desidioso no cumprimento do seu dever.

Declarou-nos o sr. Graciliano Gonçalves que conta cerca de 26 annos de servico, sempre pautando a sua actividade pela mais restricta observancia de suas obrigações funcionaes, por isso são descaídas as accusações que lhes foram feitas.

PUR SER PURO E SABOROSO CAFÉ MOIDO SÓ

Elephante

Rua Des. Trindade, 66, João Pessoa — Parahyba

NOTICIARIO

Na Quinta Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos precisa-se falar com o sr. Clecio C. Brasil, para tratar de assumptos de seu interesse.

Pela Directoria da Assistencia Publica Municipal, foram soccorridas, ante-hontem e hontem, as seguintes pessoas:

Appollonio Cardoso dos Anjos, José Dias Correia, Alice Maria da Conceição, Maria Eduardo de Souza, Severino Raymundo dos Santos, Julio Mendes, Luis Sebastião, José Mendes, Severino Bernardo, José Felix de Souza, Manuel Delphino de Araújo, Vicente José dos Santos, Manuel Baptista, João Salvino da Silva, Maria Luzia da Conceição, Maria Guedes, Fernandes, Josepha Maria da Conceição, Josepha Rodrigues da Conceição, Severina Maria da Conceição,

POETAS, LITERATOS, JORNALISTAS, TRIBUNOS, ETC., ETC.

Conta-se que Emilio de Menezes, por systema, nunca lia um jornal do Rio. Seu prazer estava todo em folhear os dos Estados. Levava horas, nas redações, entretido com os jornalistas e, de quando em vez, explosão gostosa gargalhada.

E tinha razão o grande humorista, pois nada melhor para desopilar.

O ambiente intellectual de provincia, quasi sempre muito estreito, é de um ridiculo extraordinario. Mal o individuo aprende a ler, julga-se logo literato e começa a produzir versos, cuidadosamente medidos, mas sem originalidade nem valor.

Isso, entretanto, pouco importa, os amigos do jornal se derramam em elogios ás qualidades incommuns do vate, que por fim envelhece e morre sem deixar nada de aproveitavel.

Se o sujeito alinhava quatro periodos balafos, (sabe Deus com que sacrificio) é sem mais demora promovido a jornalista, e jornalista brilhante! Penna de ouro...

Se, num comicio qualquer, sobe a um automovel e martyrisa os ouvintes com rebarbativo discurso, chelo dos mais sovados logares communs, os prões gemem e as folhinhas mal impressas gritam: — "O tribuno X confirmou, mais uma vez, seus dotes excepcionaes de consumado orador!"

Se, em qualquer revistinha, apparecer uma pagina de litteratura idiota, destinada ao mais juizo esquecimento, o autor ingressa, sem mais nem menos, na galeria dos "chronistas" de extranha finura...

Erudito historiador é todo aquelle que publica coisas que o mundo inteiro já sabe...

Uma pandega, os jornaesinhos.

E o elogio mutuo? E', talvez, o mais interessante phenomeno observado nos pequenos centros. A coisa attinge ao impossivel. Todos são notaveis. Assombrosas cerebrações! e o tempo corre e ninguém vê nada...

O bohemio Emilio, repetimos, tinha razão: — Os jornaescos de provincia são impagaveis. — K.

HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação e sem dor

Dr. Alcides Vasconcellos

CONSULTÓRIO: PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 14 — PRIMEIRO ANDAR

Das 14 ás 17 horas diariamente

Maria Magdalena, José Fernandes Barbosa, Francisco Gomes da Silva, Possidonio de Araújo, João Antonio do Nascimento, João Victorino Gomes, Luis de Franca, Pedro Juvenio, Heronides, Filho de José Pessoa, Juvinio do Nascimento e José Basto.

Foram vaccinados, nos dias acima, contra a varíola, 8 pessoas.

Pelo gabinete odontologico da mesma Assistencia, foram atendidas, ante-hontem e hontem, 25 pessoas.

O dr. Jose Magalhães atendeu no ambulatorio "Moura Brasil" da mesma Assistencia, hontem, 72 pessoas.

Na portaria desta folha acha-se

Cine-Theatro SANTA ROSA

HOJE — Um film sem igual! — HOJE

FOX MOVIE-TONE apresenta o querido

WARNER BAXTER

o creador de Papae Pernilongo, na grandiosa pellicula de enredo forte e arrebatador:

Idyllo Amargo!...

UM ROMANCE MEIGO E EMOCIONANTE!...

O idyllo de dois corações.

... "Quem pode mais? a voz do dever, ou a voz do coração?"

IDYLLIO AMARGO vos responderá.

— Abrirá a sessão UM JORNAL SONORO

Preços — Poltronas, 2\$200 — Camarotes, 11\$000

SABBADO! — UMA ALMA LIVRE!

uma carta endereçada ao dr. Sady Carvalho.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extração em 25 de janeiro de 1933

11870 — Rio	200:000\$000
14718 — Bahia	20:000\$000
10892 — Rio	5:000\$000
4949 — São Paulo	3:000\$000
16385 — Bahia	2:000\$000
3090 —	1:000\$000
13094 —	1:000\$000
18004 —	1:000\$000
4564 —	1:000\$000
19368 —	1:000\$000

de 1933. — Pelo 1.º secretario, Evandro da Silva Monteiro".

"Ypiranga F. Club"
O presidente dessa associação pebolistica solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus associados, hoje, ás 19 horas, em sua sede, a fim de tratar de assumptos de interesse do mesmo.

Se deseja um bom "CLICHÉ" faça-o no atelier da "A União".

NOTAS POLICIAES

QUERIA PASSAR UMA CEDULA DE 200\$000 FALSA

Pelo guarda n.º 64, de serviço hontem, á rua Silva Jardim, foi preso o individuo Belizão Oliveira, que procurava passar uma cedula falsa de valor de 200\$000, ao sr. Manoel Virgilio.

Para melhores esclarecimentos foi convidado este sr. a comparecer á delegacia de policia.

DISCUTIAM ACALORADAMENTE NA VIA PUBLICA

A' rua São Miguel, foram presos hontem o individuo Manoel Fernandes Silva e as mulheres Maria Alves Silva e Rosa Lopes Silva, que discutiam acaloradamente naquella via publica.

FURTOU UM CHAPEU E FOI PRESO

Foi preso hontem, á rua Tenente Rumbata, o individuo Francisco Amaro, por haver furtado um chapéu de um senhor residente á rua Borges da Fonseca.

IA FICANDO SEM O DINHEIRO

O capitão Ascendino Feitosa, delegado de Guarabira, communicou ao dr. chefe de Policia haverem sido presos os individuos Clecio Thiburio, Antonio Horacio e Antonio Braz dos Santos, que no dia 14 do corrente haviam furtado ao commerciante Jos Gomes da Silva, residente alli, a quantia de dois contos e quinhentos mil réis.

Em poder dos mesmos ainda foi apprehendida a quantia de dois contos de réis.

SI V. S. não se sente na plenitude das suas forças, desconfie. Seu organismo está cedendo á debilidadade, com perigo de uma invasão de toda a especie de doenças! Previna-se quanto antes, para que não seja demasiado tarde! Tome a Emulsão de Scott, do mais puro oleo de fígado de bacalhão da Noruega, rico em vitaminas. Conduz ao seu sangue milhões de globulos vermelhos, traz novo vigor ao corpo e ao cerebro, tonifica os nervos.

Não ha substituto para a



EMULSÃO DE SCOTT

A Emulsão de Scott recomenda-se para
Tosses — Bronchites — Fraqueza pulmonar
Depauperamento — Anemia — Debilidadade
Rachitismo — Formação dos dentes

Agentes exclusivos de vendas: HAROLD E. RITCHIE & CO., Inc., 10 East 30th St., New York, E. U. A.

Contra a debilidadade

COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfiar algodão

AGENTES DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Commercio e Navegação)

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantile Insurance Company Limited de Londres

Escritorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO, NS. 28 e 34 — Caixa do Correo n. 9

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — K R O N C K E

INSTITUTO NOSSA SENHORA DO CARMO — O Instituto Nossa Senhora do Carmo equiparado à Escola Normal Official do Estado de Pernambuco, acaba de requerer tambem equiparação ao Collegio Pedro II do Rio.

Ultimamente instalado em prédio proprio offerece às suas alumnas o maximo conforto.

Mantem os seguintes cursos: **PRIMARIO, ADMISSÃO GYMNASIAL, NORMAL, COMMERCIAL.**

O corpo docente é composto de reconhecida competencia.

Para o curso gymnasial, normal e commercial a tabella de preços é a seguinte:

Internato (annuidade) 1:800\$000

Semi-Internato 1:400\$000

Externato 500\$000

Curso primario de 1:400\$ a 1:700\$000

Os pagamentos serão feitos em 4 prestações.

As candidatas aos exames de admissão aos cursos secundario, deverão inscrever-se de 1 a 15 de fevereiro. As matriculas do curso primario estarão abertas de 20 de janeiro a 8 de fevereiro.

Rua Visconde de Goyanna 370 — Recife — **Maria do Carmo Lins e Mello**, directora.

CURSO PRIMARIO "SAO JOSE" — Maria Esmeraldina di Pace Rocco avisa às exmas. familias que, no dia 1.º de fevereiro proximo, terão inicio as aulas deste curso, á avenida General Osorio 114.

MME. LYRA CASTRO, com longa pratica de confecções de flôres, cestas, abat-jours, etc., de papel Dennison e trabalhos de laçre, alto relêvo, (oleo) pintura oriental, e muitos outros trabalhos, aceita alumnas, á rua Padre Meira, n.º 116.

CURSO PRIMARIO: — Geny Mesquita avisa aos interessados que reabrirá seu curso primario particular a 1.º de fevereiro.

Rua Duque de Caxias n.º 25.

BARALHOS — De todos os typos e por preços baratissimos, vendem **TOSCANO & C.ª**, á Avenida B. Rohan, n.º 206.

CURSO PARTICULAR. — A professora Maria Santina avisa às distinctas familias desta cidade que no dia 1.º de fevereiro recommearão as aulas do seu curso primario.

A tratar á avenida D. Aducto, 202.

OPTIMA OCCASIAO — Vende-se um magnifico estabelecimento de beneficiar algodão, montado com todo machinismo moderno: prensa, machina de despolpar com empastador e optimo motor "Otto", situado no melhor ponto commercial da cidade de Sapé.

O interessado póde entender-se com o sr. Feliciano Madruga, negociante na mesma localidade, ou com o proprietario, Aducto Gomes de Araujo, na fazenda "Riachão", daquelle municipio.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

DR. IRINEU JOFFLY — Rua Des. Peregrino, 269 — Phone, 174.

DR. F. VIDAL FILHO — Trincheiras, 554.

DR. JOSÉ PEREIRA LYRA — Rua Visconde Pirajá, 322 — Caixa Postal, 2628 — Rio.

DR. HORACIO DE ALMEIDA — Advocacia em geral — Av. João Machado, 108.

DR. SYNESIO GUIMARAES — Causas civis, commerciaes e criminaes. — Rua Trecho Joffly, 220.

DR. CLOVIS LIMA — Serraria.

DR. ORESTES LISBOA — Praça Aristides Lobo n. 78.

DENTISTAS

DR. J. DE MELLO LULA — Rua Duque de Caxias, 504 — Phone 182.

DR. A. C. MIRANDA HENRIQUES — Rua Duque de Caxias, 504 — Tel. 182.

ENFERMEIROS

VENANCIO NOBREGA — Injeções e curativos em domicilio — Assistencia Municipal.

PREPARATORIOS

DR. CLAUDIO PORTO — Lecciona Arithmetica e Algebra. Horario: 8 ás 10. Rua Nova, 241 — Reabertura das aulas: 6 de fevereiro.

PROF. CORREIA DE ARAUJO — Lecciona: Português, Inglês, Francês e outras materias para cursos commercial ou gymnasial. Praça D. Ulrico, 109. A' direita da Cathedral.

MEDICOS

DR. NELSON CARREIRA — Partos molestias das senhoras — Consultas das 10 ás 16 horas. Rua Duque de Caxias, 401 — Phone 130.

DR. JOÃO SOARES — Molestias das creanças — Consultas, das 16 ás 18 horas, rua Barão do Triumpho, 474.

DR. ALCIDES DE VASCONCELLOS — Apparelho digestivo — Electricidade medica. Praça Anthonor Navarro, 14 — 1.º andar.

PARTEIRAS

ANTONIETTA PONTES — Rua S. Elias, 116.

LUZIA PINHEIRO — Avenida Cap. José Pessoa, 236.

MARIA DI PACE ROCCO — Avenida General Osorio, 114 — Telephone 47.

AULAS DE ALLEMÃO

PRATICAS E THEORICAS

M. Cihar — Rua Caturité, 175.

Curso Modelo

Sob a direccão technica da professora Alice de Azevêdo Monteiro.

Jardim da Infancia e Curso Primario.

Aulas reabertas a primeiro de fevereiro.

Accepta alumnos de ambos os sexos, desde três annos.

Methodos modernos e de provada efficiencia.

No curso primario está incluído o apprendizado de inglês, francês, trabalhos de agulha, desenho de perspectiva e gymnastica.

Accepta alumnos para o estudo especializado de desenho de perspectiva.

Rua Epitacio Pessoa, n.º 2.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

PIRACY — Esperado de Santos e escala sahirá no dia 24 do corrente para os portos de Natal, Macau, Mossoró, Ceará, Maranhão, Pará, Portinhos e Mandos.

AVISO — Previnse-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entregados conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröncke

PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos. 28 e 34

VENTRE-SAN

Infalivel na Prisão de Ventre, má digestão, inflamação do fígado e dos intestinos

Nas Pharmacias e Drogarias

Dr. JOSÁ MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.

RESIDENCIA: Rua Visconde de Pelotas, 242 — CONSULTORIO: Rua Direita, 504 — JOÃO PESSOA

CURSO FRANCO BRASILEIRO

906, rua da Republica

Reabre as aulas a 10 de janeiro. Recebe alumnos para as primeiras letras, curso de admissão ao Lyceu, Escola Normal e Academia do Commercio. Aulas diurnas e nocturnas.

Navegação

(FROTA PENHORADA LLOYDE NACIONAL — Depositário Judicial "CAPITÃO NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARAES")

Rio de Janeiro

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO
PAQUETE "ARAÇATUBA"

No porto, sahirá ás 12 horas, para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA PORTO-ALEGRE-BELÉM

CARGUEIRO "COMMANDATE CASTILHO"

Esperado dos portos do sul no proximo dia 2 de fevereiro e sahirá no mesmo dia para Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre. Sahidas de Cabedello, todas as quarta-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES**.

Praça Anthonor Navarro, n. 14.

ESCRITORIO

Praça 15 de Novembro — Armazem,

Phones: Escriitorio 38, Armazem 53.

JOAO PESSOA

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empreza de navegação da America do Sul

End. teleg.: **NAVELOIDE**

Séde: **RIO DE JANEIRO**

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete **DUQUE DE CAXIAS**

O paquete **MANA'OS**

Esperado do sul no dia 27 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

Esperado do norte no dia 27 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía e Rio.

O paquete **SANTARÉM**

O paquete **RODRIGUES ALVES**

Esperado do sul no dia 2 de fevereiro, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

Esperado do norte no dia 3 de fevereiro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.

Linha Rio-Manaós

CARGUEIRO INGA

Esperado dos portos do norte no dia 27 de fevereiro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria e Rio Janeiro.

Cargueiro **CAMPOS**

Esperado dos portos, do sul no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz, Tutoya, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itaotiara e Manaós.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itaotiara e Mandó com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Tráfego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritorio: PRAÇA ANTHONOR NAVARRO N.º 14.

Armazem: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

FONES: ESCRITORIO 38, ARMASSEN, 53.

JOÃO PESSOA

Carnaval

"BLOCO CARNAVALES CO PIRATAS DE JAGUARIBE"

Este sympathizado gremio de foliões também vai fazer a sua "macacada" que é de arrepiar os cabelos da gente com suas

marchas saltitantes e sambas de remelexões.

Para isto o seu director, "seu" Oswaldo, já organizou, ao que sabemos, grande e variadíssimo programma, no qual se acham contidas as seguintes peças, isto é, as ultimas creações de maior successo.

Marchas: "Iris Sport Club", "Aventuras de Jorge", "Juarez", "D. Santa", "Pirata em acção", "Ella", "Não... Você", "Sem novidade no front", e "Comigo não tem!!!".

"Tá no papo", marcha-canção e a official "Piratas de Jaguaribe" (esta é de matar).

Sambas: "Não sorria", "Nuvem que passou", "Mentira", "Cuidado com ella", "Já é de mais", do inquecível e popularíssimo compositor "Senhor" e "Marieta".

Fox-trots: "Mona", "Dóce illusão", e "Cancion de los apaches".

Por hora basta de citação, nas ainda tem!

Apezar da extraordinária actividade que se vem notando nos arraíais dos Piratas, não se deixa, contudo, de reconhecer nesses bohemios uma certa demonstração de tristeza, em vista da noticia que está correndo de que os seus grandes adversarios, com quem sempre rivalizaram nas lutas carnavalescas, — Os Batutas de Jaguaribe, que obedecem à direcção do temível folião-mór Oliver von Sohsten, não sairão à rua este anno.

Justa, das mais justas, essa tristeza, porque os Piratas se arregimentam, se harmonizam para o encontro no frevo da folia com o conjunto de seu Oliver, a fim de que se podesse ver e sentir quem de facto faria o bom!

O que não podemos de forma nenhuma, acreditar é que o bloco de seu Oliver esteja com medo de se bater com os seus competidores como ahi estão a afirmar as más línguas e os boateiros de todos os tempos...

Amanhã, á noite, haverá animado ensaio na sede provisória dos Piratas, fazendo-se para o mesmo necessaria a presença de todos os associados.

"BLOCO VAE QUEBRAR"

Com pedido de publicação, enviou-se o secretario do Bloco vae quebrar, a seguinte nota:

"Vae Quebrar" — De ordem do sr. presidente leve ao conhecimento dos socios deste sympathizado bloco carnavalesco, que haverá hoje, ás 20 horas, na antiga sede do mesmo, uma sessão extraordinária, a fim de serem tratados assumptos de summa importancia.

Assim, rogo o comparecimento de todos. — Mardokeu Vasconcellos, 1.º secretario."

"BLOCO REI DA FOLIA"

O Rei da Folia realizará hoje ás 19 horas, o seu segundo ensaio que se espera seja o seu primeiro. O seu presidente, o impenitente folião Vicente Marsciano, encarece o

comparecimento de toda corte, com os respectivos vassallos, na sede social do referido bloco, á rua da Republica, 338.

Esse convite é destinado também ás orquestras de sopro e de pão e corda, não deverão, de forma alguma, faltar.

BLOCO CARNAVALES CO "NÃO SE ENCOMODE"

O valoroso campeão carnavalesco de 1933, "Bloco não se incomode", sairá este anno, pois estamos informados, de que os terríveis foliões, maior Athayde, Carlos Neves e Azeredo Ferreira, estão se esforçando com unhas e dentes a fim de reorganizarem esse tão querido bloco, que tanto successo causara annos atrás.

E tanto é verdade isso que affirmamos, que aquellos foliões, convidam, por nosso intermedio, todos os antigos socios daquelle gremio para uma reunião, domingo ás 9 horas, da manhã á rua Amaro Coutinho n. 187 (residência do folião Azeredo), a fim de se assentar definitivamente sobre essa tão sensacional ideia.

BLOCO DOS TRÊS ALLIADOS

Mais esse na arena carnavalesca e quem tivé com raiva de um geito...

Domingo elle sahirá á via publica com ruídos zé-pereira da sede dos seus amigos "Toureiros", á rua Amaro Coutinho, 163.

São os seguintes os "mandões" dos Três Alliados:

Pedro de Assis, Antonio Peixoto, S. Mauricio, Severino Borba, Urbano Silva, José Eduardo e Orlando Xavier que avizam ter o bloco de visitar as residencias dos srs.: Ladislau Seraphim, Lourival Freire, João Baptista, João Figueiredo, Graciliano Delgado, Nicoláo Costa, João Minervino, Lindolpho de Carvalho, Joaquim Xavier, Alfredo Chaves, José Pergentino Madruga, Luiz Loureiro e sede dos "Bohemios Brasileiros".

Os Três Alliados conta com a seguinte "orquestra": 42 trombones, 20 clarinetes, sendo 19 sem som; 14 pistons, inclusive 12 sem "teclado"; 16 contra-baixos, inclusive 10 que não dão uma nota sequer; 8 bombardinos, dos quaes a metade importada da Jacobá; 88 trompas, com mentira e tudo; além de uma bateria ensurdecadora.

NÓS SEMO MIERMO DO AMO

A folia carnavalesca começa a agitar a turba-multa dos bohemios parahybanos.

Cabedello — a terra dos coqueiros farfalhantes — se apresta também para dar a nota nos doidos festejos de Momo.

Agora mesmo, fundou-se alli o ruído bloco carnavalesco — Nós semo miermo do amo... encabeçado por um grupo de foliões.

A testa da fuzarca, estão os jovens Humberto Neiva, academico Carlos Telles, Pompeu Cavalcanti, Aloysio Vasconcellos, Simplicio Nunes, Fausto Bezerra, Manuel Archango, João Pires de Figueiredo, Luigi Troccoli, Aderaldo Pires, Jonas Parahybano, Liberato Salles, João Bahiano e Fluzza Lima.

OLIVIA COSTA — Diplomada pela Escola Normal Luc avisa ás famílias penssemeas que, no dia 7 do corrente, achar-se-á aberta a matricula do seu curso de corte.

As Interessadas dirijam-se á Avenida Almeida Barreto, n. 47, no oitão da Academia do Commercio ou Floriano Peixoto n. 842.

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTICA

2.ª sessão ordinaria em 20 de janeiro de 1933

Presidente — José Novaes.
Secretario — Euripedes Tavares.
Procurador geral — Mauricio de Medeiros Furtado.

Compareceram os desembargadores: José Novaes, Paulo Hypacio, Manuel Azevedo, Souto Maior, Floardo Lima da Silveira e o procurador geral do Estado, Mauricio de Medeiros Furtado.

Duram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições: — Ao desembargador presidente. Agravo de petição criminal em autos de "habeas-corpus" n. 1, da comarca de João Pessoa. Agravo de dr. juiz de direito da 2.ª vara; agravados José Graciano dos Anjos e João Francisco de Oliveira.

Ao des. presidente. Idem n. 2, da comarca de João Pessoa. Agravo de dr. juiz de direito da 2.ª vara; agravado Orlando Francisco.

Ao desembargador presidente. Idem n. 3, da comarca de João Pessoa. Agravo de dr. juiz de direito da 2.ª vara; agravado Severino Ferreira da Silva.

Ao desembargador Manuel Azevedo. Petição de desamento n. 1, da comarca de João Pessoa. Requerente o preso miseravel Manuel Claudino Pereira, pronunciado na comarca de Guarabira e recolhido á Cadeia desta capital.

Ao des. Paulo Hypacio. Agravo de petição criminal ex-officio n. 1, da comarca de A. do Monteiro. Agravo de dr. juiz de direito.

Ao des. Manuel Azevedo. Idem n. 2, da comarca de Patos. Agravo de dr. juiz de direito.

Ao desembargador Souto Maior. Idem n. 3, da comarca de Patos. Agravo de dr. juiz de direito.

Ao desembargador Floardo da Silva. Idem n. 4, da comarca de Patos. Agravo de dr. juiz de direito.

Ao desembargador Paulo Hypacio. Idem n. 5, da comarca de Patos. Agravo de dr. juiz de direito.

Ao desembargador M. Azevedo. Idem n. 6, da comarca de Patos. Agravo de dr. juiz de direito.

Ao desembargador Souto Maior. Idem n. 7, da comarca de Patos. Agravo de dr. juiz de direito.

Ao des. Floardo da Silva. Idem n. 8, da comarca de Patos. Agravo de dr. juiz de direito.

Ao des. Paulo Hypacio. Idem n. 9, da comarca de Patos. Agravo de dr. juiz de direito.

Ao des. M. Azevedo. Idem n. 10, da comarca de Patos. Agravo de dr. juiz de direito.

Ao des. M. Azevedo. Appellação criminal n. 1, da comarca de Patos. Appellante a Justiça Publica; appellado Antonio Moncy.

Ao des. Souto Maior. Idem n. 2, do termo de S. Rita, da comarca de João Pessoa. Appellante o réu José Germano dos Santos, vulgo "José Cajú", appellada a Justiça Publica.

Ao des. Floardo da Silva. Idem n. 3, da comarca de Campina Grande. Appellante a Justiça Publica; appellado Severino Ribeiro.

Ao des. Paulo Hypacio. Idem n. 4, da comarca do Catolé do Rocha. Appellante a Justiça Publica; appellado Cicero Vieira da Rocha.

Ao des. M. Azevedo. Idem n. 5, da comarca de Bananeiras. Appellante o réu Pedro Francisco da Costa conhecido por "Moeda"; appellada a Justiça Publica.

Ao des. Souto Maior. Idem n. 6, do termo de A. Nova, da comarca de A. Grande. Appellante a Justiça Publica; appellado Severino Felix.

Ao des. Floardo da Silva. Idem n. 7, do termo de Alagôa Nova, da comarca de Alagôa Grande. Appellante a Justiça Publica; appellado Jaquim Bomfim da Silva.

Ao des. Paulo Hypacio. Idem n. 8, da comarca de Bananeiras. Appellante o dr. promotor publico; appellada a ré Josepha Maria da Conceição.

Ao des. M. Azevedo. Idem n. 9, do termo de Pilar, da comarca de Itabayanna. Appellante a Justiça Publica; appellados João Francisco Alves vulgo "João da Matia", João Carneiro da Silva, vulgo "João Sciza" e outro.

Ao des. Souto Maior. Idem n. 10, do termo de S. José de Piranhas, da comarca de Cajazeiras. Appellante o presidente do Tribunal do Jury; appellado Bernardino Maria de Oliveira.

Ao des. Floardo da Silva. Appellação civil n. 1, do termo de Santa Luzia do Sabugá, da comarca de Patos. Appellante Manuel Faustino da Costa; appellado Felipe Salomão e sua mulher.

Ao des. Paulo Hypacio. Idem n. 2, da comarca de João Pessoa. Appellante d. Maria Alcina Borges; appellada d. Esther Borges Bastos.

Ao des. Manuel Azevedo. Idem n. 3, da comarca de C. Grande. Appellante Prisco Pinto Navarro; appellados J. Clemente Levy & Cia.

Ao des. Souto Maior. Idem n. 4, da comarca de Itabayanna. Appellante Antonio Bezerra de Menezes; appellado Severino da Silva Lucena.

Ao des. Floardo da Silva. Idem n. 5, da comarca de João

CORTE E COSTURA

OCTAVIA CUNHA, DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL LUC, ENSINA CORTE E ALTA COSTURA, GARANTIDO COMPLETO EXITO E RAPIDO APROVEITAMENTO

Curso de Corte — 150\$000

AS MATRICULAS CONTINUAM ABERTAS Á

RUA MACIEL PINHEIRO, 211 — 1.º andar

Pessoa. Appellante d. Maria Alcina Borges; appellada d. Esther Borges Bastos.

Ao des. Paulo Hypacio. Idem n. 6, da comarca de Patos. Appellante o dr. promotor publico; appellado Plácido Rodrigues dos Santos.

Ao des. Manuel Azevedo. Idem n. 7, ex-officio da comarca de João Pessoa. Appellante o dr. juiz de direito da 2.ª vara; appellado Antonio da Silva Mello.

Ao des. Souto Maior. Agravo de petição civil n. 1, da comarca de João Pessoa. Agravo de dr. Quitilina Medeiros de Macêdo; agravado o dr. juiz de direito da 2.ª vara.

Ao des. Floardo da Silva. Idem n. 2, da comarca de João Pessoa. Appellante Gonçalo Galvão de Mello, Nilda Galvão de Mello, Zaira Galvão de Mello e outros; agravado o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Ao des. Paulo Hypacio. Idem n. 3, da comarca de A. Grande. Agravo Tertuliano Francisco de Figueiredo; agravado o dr. juiz de direito da comarca.

Ao des. Manuel Azevedo. Idem n. 4, da comarca de Campina Grande. Agravo Jeronymo Saturnino da Nobrega e sua mulher; agravado o dr. juiz de direito.

Ao des. Souto Maior. Idem n. 5, da comarca de João Pessoa. Agravo Giovanni Gioia; agravados Raffaele Abenante & Cia.

Appellação civil n. 45, da comarca de Mamanguape. Relator designado des. Manuel Azevedo. Appellante Francisco Antonio de Farias e sua mulher; appellados — Manuel Francisco Tavares e sua mulher.

Appellação criminal n. 142, da comarca de A. Grande. Relator designado des. Manuel Azevedo. Appellantes os réus, bel. José Ramalho de Lima, Thomé Leite de Oliveira e o dr. promotor publico; appellado o dr. promotor publico e Francisco de Assis Leite. O relator designado, apresentou os respectivos autos em mesa visto ter reassumido o exercicio o relator anterior des. Souto Maior.

Passagens — Appellação criminal n. 175, da comarca de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante o réu Severino Geunino de Franca; appellada a Justiça Publica.

DR. LAURO WANDERLEY

Cirurgião do Hospital S. Isabel. Chefe de clínica da Maternidade.

DOENÇAS DAS SENHORAS

PARTOS E OPERAÇÕES

Tratamento de HEMORRÓIDAS

sem operação e sem dor.

R. DIREITA, 389 — 3 ás 5 horas

blica. O relator passou com o relatório á revisão do des. M. Azevedo.

Idem n. 161, da comarca de Souza. Relator des. M. Azevedo. Appellante a Justiça Publica; appellado o réu Antonio Matheus.

Idem n. 173, da comarca de Campina Grande. Relator des. M. Azevedo. Appellante Eduardo Luiz de Franca; appellada a Justiça Publica. O relator passou os autos com relatório á revisão do des. Souto Maior.

Appellação civil (cobrança de salario) n. 57, da comarca de João Pessoa. Relator des. Manuel Azevedo. Appellantes Jeronymo Lucas da Silva, Bolivar Pereira de Mello e outros; appellada a firma Rossbach Brasil Company.

Appellação civil n. 50, da comarca de João Pessoa. Relator des. M. Azevedo. Appellante Manuel Porfírio Bezerra; appellado o Estado da Parahyba.

Idem n. 37, da comarca de Alagôa Grande. Relator des. M. Azevedo. Appellante Paulo Pereira de Almeida; appellado José da Silveira.

O relator passou os respectivos autos com relatório ao 1.º revisor des. Souto Maior.

Appellação civil ex-officio n. 34, da comarca de Picuí. Relator des. Souto Maior. Appellante o dr. juiz de direito; appellada a fazenda do Estado. O des. Manuel Azevedo, passou os autos ao 3.º revisor des. Floardo da Silva.

Desachos — Agravo de petição civil n. 36, da comarca de Guarabira. Relator des. M. Azevedo. Agravo de bel. Severino Ramos Correia Gaião; agravado o dr. juiz de direito. Foi com vista ao exmo. sr. dr. procurador geral.

Appellação civil n. 72, da comarca de C. Grande. Relator des. Manuel Azevedo. Appellante a firma Ottoni & Cia; appellada a firma Oliveira Ferreira & Cia.

Appellação civil n. 73, da comarca de Campina Grande. Appellante a firma M. Barros & Cia.; appellados Ernani Lauritzen e sua mulher. Foram os respectivos autos com vista ás partes e depois ao exmo. dr. procurador geral do Estado.

Appellação criminal n. 142, da comarca de A. Grande. Appellante os réus bel. José Ramalho de Lima, Thomé Leite de Oliveira e o dr. promotor publico; appellados o dr. promotor publico e Francisco de Assis Leite.

Appellação civil n. 45, da comarca de Mamanguape. Appellantes Francisco Antonio de Farias e sua mulher;

PREÇOS DE REVISTAS — VIDA DOMESTICA \$4000; FRU-FRU 2800; MODA E BORDADO 3800; ARTE DE BORDAR 2800; CRUZETICO \$500; CINEARTE \$500; TICO-TOCO \$600; CARETA \$600; SUPPLEMENTO DA NOITE \$500; Diario de Noticias, Radical e A Noite, preços do Rio.

Agencia de Publicações — Rua Barão do Triunpho, 401 — João Pessoa — Parahyba.

Bolos e doces deliciosos



podem-se preparar mais rapidamente mais facilmente mais economicamente

usando o bom leite condensado marca

MOÇA

EXPERIMENTE ESTA RECEITA! PUDIM DE OVOS E LEITE

1/2 litro de agua, 3 ovos, 4 colheres de sôpa de leite "MOÇA" alguns gotas de essencia de baunilha. Mistura-se o leite com a agua, junta-se algumas gotas da essencia preferida e a seguir os ovos bem batidos; cõa-se em uma cacarola e leva-se ao banho Maria, mexendo continuamente até o ponto de creme.

GRATIS: A COMPANHIA NESTLÉ, Caixa Postal 290 - Recife. Queiram enviar-me o livro de receitas "Nestlé" contendo 50 deliciosas receitas.

Nome

Endereço

Cidade

PIANOS "ESSENFELDER"

OS MELHORES DO MUNDO

— VEJAM A NOSSA EXPOSIÇÃO —

Companhia INTERNACIONAL de Seguros

Fogo, Marítimo, Ferroviário, Aéreo, Automóvel, Accidentes de Trabalho e Accidentes pessoais.

AGENTES: — E. GERSON & Cia.

RUA MACIEL PINHEIRO, 232 — Telegramas: "GILBERTO"

appellados Manuel Francisco Tavares e sua mulher.

O des. presidente mandou os respectivos autos ao des. Souto Maior.

Pareceres — Petição de habes-corpus n. 1, da comarca de João Pessoa. Impetrante o bel. Mauro Gouveia Coelho, em favor do paciente, Odilon Casado da Motta.

Aggravo de petição criminal ex-officio em autos de "habes-corpus" n. 101, da comarca de Areia. Aggravante o dr. juiz de direito; agravado Odilon Pereira Lima.

Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 28, da comarca de Areia. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 29, da comarca de Areia. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 30, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 31, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 32, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem civil n. 35, da comarca de João Pessoa. Aggravante o Venancio da Mota de Medeiros, Sebastião de Souza e outros; agravado o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 37, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 38, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 39, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 40, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 41, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 42, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 43, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 44, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 45, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 46, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 47, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 48, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 49, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 50, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 51, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 52, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 53, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 54, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 55, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 56, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 57, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 58, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 59, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 60, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 61, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 62, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 63, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 64, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 65, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 66, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 67, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 68, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 69, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 70, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 71, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 72, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 73, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 74, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 75, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 76, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 77, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 78, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 79, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 80, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 81, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 82, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 83, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 84, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 85, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 86, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 87, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 88, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 89, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 90, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 91, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 92, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 93, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 94, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 95, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 96, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 97, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 25 do corrente mês

RECEITA		
Saldo do dia 24 do corrente	129:709\$790	
Recebedoria, p. conta da renda do dia 24 deste	78:000\$000	
Imprensa Oficial, renda do dia 24 deste	918\$000	
Estação Fiscal de Calçaria, por conta da renda do mês findo	5:572\$162	
Centro Agrícola "Presidente João Pessoa", saldo de adiantamento	596\$000	
Cobrança da Dívida Ativa	140\$000	
Juros de apolices federaes	500\$000	85:720\$762
Banco do Estado, retirado nesta data	13:001\$200	
Banco do Estado, Caixa de Colonização de Flagellados, idem, idem	4:149\$776	17:150\$976
		232:578\$528
DESPESA		
Superior T. de Justiça, adiantamentos feitos nesta data	55\$000	
Regimento Policial, idem, idem	201\$000	
Tte. Francisco Mangabeira, ajuda de custas	462\$000	
Tte. Caetano Julio, idem, idem	536\$000	
Dr. Ephigenio C. da Cunha, idem	120\$000	
Estação P. de Araruna, supprimento feito nesta data	4:001\$200	
M. de Rendas de Alagoa Grande, idem para Colonização de Flagellados	8:000\$000	
Banco do Brasil, despesas com uma cambial a favor do Banco do Estado, referente a papel para a Imprensa Oficial	24\$000	
Henrique Pessoa, conta de fornecimento para o Regimento Policial do Estado	3:500\$000	
Henrique Siqueira, por conta de seu credito	500\$000	
Roldão G. Alcoforado, aluguel de casa para o posto policial de Almandra, referente ao anno findo	120\$000	
Weskott & Cia., por conta de seu credito	5:000\$000	
Manuel de M. Machado, conta de material para as O. Publicas	120\$000	22:729\$800
Banco do Estado, deposito nesta data	78:000\$000	78:000\$000
Saldo para o dia 26 do corrente	131:857\$728	
	232:587\$528	
Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 25 de janeiro de 1933.		
Franca Filho, Thesoureiro geral	Moacyr de M. Gomes, Escriptuario	

rico de Paiva Marques, conhecido por "Bebê".

Negou-se provimento à appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Appellação criminal n. 172, da comarca de Pombal. Relator des. Paulo Hypacio. Appellantes os réus Vicente Luiz de Souza, Antonio Miguel de Souza e outro; appellada a Justiça Publica. Negou-se provimento à appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Appellação criminal n. 178, da comarca de Mamanguape. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante o réu Antonio Alves Cardoso; appellada a Justiça Publica. Despresada a preliminar sobre a nulidade do julgamento; de meritis negou-se provimento à appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Embargos de declaração nos autos de embargos ao accordam n. 48, da comarca de João Pessoa. Embargante Giovanni Gioia; embargado o Banco Francez e Italiano para a America do Sul.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civil n. 6, da comarca de Cajazeiras. Relator des. M. Azevedo. Embargantes Joaquim Gonçalves de Mattos Rolim e sua mulher; embargados João Pedro de Freitas, sua mulher e outros. Despresados os embargos, por unanimidade de votos.

Os demais feitos em mesa foram adiliados pelo adiantado da hora.

Assinatura de accordãos — Pel-

te Giovanni Gioia; embargado o Banco Francez e Italiano para a America do Sul.

Foram despresados os embargos, por unanimidade de votos.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civil n. 11, da comarca de Cajazeiras. Relator des. M. Azevedo. Embargantes Joaquim Gonçalves de Mattos Rolim e sua mulher; embargados João Pedro de Freitas, sua mulher e outros. Despresados os embargos, por unanimidade de votos.

Os demais feitos em mesa foram adiliados pelo adiantado da hora.

Assinatura de accordãos — Pel-

te Giovanni Gioia; embargado o Banco Francez e Italiano para a America do Sul.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civil n. 6, da comarca de Cajazeiras. Relator des. M. Azevedo. Embargantes Joaquim Gonçalves de Mattos Rolim e sua mulher; embargados João Pedro de Freitas, sua mulher e outros. Despresados os embargos, por unanimidade de votos.

Os demais feitos em mesa foram adiliados pelo adiantado da hora.

Assinatura de accordãos — Pel-

te Giovanni Gioia; embargado o Banco Francez e Italiano para a America do Sul.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civil n. 6, da comarca de Cajazeiras. Relator des. M. Azevedo. Embargantes Joaquim Gonçalves de Mattos Rolim e sua mulher; embargados João Pedro de Freitas, sua mulher e outros. Despresados os embargos, por unanimidade de votos.

Os demais feitos em mesa foram adiliados pelo adiantado da hora.

Assinatura de accordãos — Pel-

te Giovanni Gioia; embargado o Banco Francez e Italiano para a America do Sul.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civil n. 6, da comarca de Cajazeiras. Relator des. M. Azevedo. Embargantes Joaquim Gonçalves de Mattos Rolim e sua mulher; embargados João Pedro de Freitas, sua mulher e outros. Despresados os embargos, por unanimidade de votos.

Os demais feitos em mesa foram adiliados pelo adiantado da hora.

Assinatura de accordãos — Pel-

te Giovanni Gioia; embargado o Banco Francez e Italiano para a America do Sul.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civil n. 6, da comarca de Cajazeiras. Relator des. M. Azevedo. Embargantes Joaquim Gonçalves de Mattos Rolim e sua mulher; embargados João Pedro de Freitas, sua mulher e outros. Despresados os embargos, por unanimidade de votos.

Os demais feitos em mesa foram adiliados pelo adiantado da hora.

Assinatura de accordãos — Pel-

te Giovanni Gioia; embargado o Banco Francez e Italiano para a America do Sul.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civil n. 6, da comarca de Cajazeiras. Relator des. M. Azevedo. Embargantes Joaquim Gonçalves de Mattos Rolim e sua mulher; embargados João Pedro de Freitas, sua mulher e outros. Despresados os embargos, por unanimidade de votos.

Os demais feitos em mesa foram adiliados pelo adiantado da hora.

Assinatura de accordãos — Pel-

te Giovanni Gioia; embargado o Banco Francez e Italiano para a America do Sul.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civil n. 6, da comarca de Cajazeiras. Relator des. M. Azevedo. Embargantes Joaquim Gonçalves de Mattos Rolim e sua mulher; embargados João Pedro de Freitas, sua mulher e outros. Despresados os embargos, por unanimidade de votos.

Os demais feitos em mesa foram adiliados pelo adiantado da hora.

Assinatura de accordãos — Pel-

te Giovanni Gioia; embargado o Banco Francez e Italiano para a America do Sul.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civil n. 6, da comarca de Cajazeiras. Relator des. M. Azevedo. Embargantes Joaquim Gonçalves de Mattos Rolim e sua mulher; embargados João Pedro de Freitas, sua mulher e outros. Despresados os embargos, por unanimidade de votos.

Os demais feitos em mesa foram adiliados pelo adiantado da hora.

Assinatura de accordãos — Pel-

te Giovanni Gioia; embargado o Banco Francez e Italiano para a America do Sul.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

DECRETO N.º 22.239 — DE 19 DE DEZEMBRO DE 1932

Reforma as disposições do decreto legislativo n.º 1.637, de 5 de janeiro de 1907, na parte referente às sociedades cooperativas.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Atendendo a que as disposições do decreto legislativo numero 1.637, de 5 de janeiro de 1907, regulando a organização de sindicatos profissionais e sociedades cooperativas, já não correspondem às exigências da actualidade;

Atendendo a que, por esse motivo e para resolver o assunto na parte referente aos sindicatos, já foram adoptadas providencias pelo decreto n.º 19.770, de 19 de março de 1931;

Atendendo a que é urgente a adopção de providencias analogas em relação às cooperativas, e que, para esse fim, foram feitos estudos especiais por uma comissao de técnicos do Ministerio da Agricultura, como consta da exposição que a este accompanha;

Resolve, tendo em vista o trabalho da mesma Comissao e o disposto no art. 1.º do decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930, decretar o seguinte:

Art. 1.º — Dá-se o contrato de sociedade cooperativa quando sete ou mais pessoas naturais, mutuamente se obrigam a combinar seus esforços, sem capital fixo predeterminado, para lograr fins comuns de ordem economica, desde que observem, em sua formação, as prescrições do presente decreto.

Parágrafo unico. — Excepcionalmente se permite que cooperativas varias, possam, como pessoas jurídicas, formar entre si um novo contrato de "habes-corpus".

Idem n. 55, da comarca de João Pessoa. Impetrante e paciente, o preso miseravel, Antonio Alves de Souza, recolhido à Cadeia Publica da capital.

Idem n. 56, da comarca de João Pessoa. Impetrante o adv. bel. Osias Gomes, em favor do paciente miseravel, Manuel da Silva, vulgo "Manuel Vigia", recolhido à Cadeia Publica desta capital.

Idem n. 57, da comarca de João Pessoa. Impetrante o bel. Alcindo de Medeiros Leite, em favor do paciente Antonio Correia da Silva, conhecido por "Antonio Teixeira".

Idem n. 58, da comarca de João Pessoa. Impetrante e paciente a ré miseravel, Maria Augusto da Silva.

Idem n. 59, da comarca de Patos. Impetrante Manuel Gomes Filho, em favor do preso miseravel, Justino Felipete da Silva.

Appellação criminal n. 120, da comarca de João Pessoa. Appellante a Justiça Publica; appellado Joaquim Clemente de Almeida.

Aggravante de petição (ação de desquite) n. 33, da comarca de João Pessoa. Aggravante Dona Eulalia Vianna de Oliveira; agravado o dr. juiz de direito da 2.ª vara.

Appellação criminal n. 170, da comarca de Areia. Appellante o réu José Balbino; appellada a Justiça Publica.

Idem n. 158, da comarca de Cajazeiras. Appellante o réu Manuel Miguel, vulgo "Manuel Garapa"; appellada a Justiça Publica.

Foram assignados os respectivos accordãos.

to de sociedade cooperativa para constituir cooperativas centrais ou federações, nos termos do que se dispõe nos arts. 36 e 37.

Art. 2.º — As sociedades cooperativas, qualquer que seja a sua natureza, divida ou mercantil, são sociedades de pessoas e não de capitais, de forma jurídica sui-generis, que se distinguem das demais sociedades pelos pontos característicos que se seguem, não podendo os estatutos consignar disposições que os infringam:

a) variabilidade do capital social, para aquelas que se constituem com capital social declarado;

b) não limitação do numero de associados, sendo, entretanto, este numero no minimo de sete;

c) limitação do valor da soma de quotas-partes do capital social que cada associado poderá possuir;

d) inexistência das quotas-partes do capital social a terceiros estranhos à sociedade ainda mesmo em causa-mortis;

e) quorum para funcionar e deliberar a assembléa geral fundado no numero de associados presentes à reunião e não no capital social representado;

f) distribuição de lucros ou sobras proporcionalmente ao valor das operações efectuadas pelo associado com a sociedade, podendo ser atribuido ao capital-social um juro fixo, não maior de 9 % ao ano, previamente estabelecido nos estatutos. — ou ausencia completa de distribuição de lucros — ou, no caso de fixação de um dividendo a distribuir aos associados, ser o mesmo determinado nos estatutos até o maximo de 12 % ao ano, proporcional ao valor realizado das quotas-partes do capital;

g) indivisibilidade do fundo de reserva entre os associados, mesmo em caso de dissolução da sociedade;

h) singularidade de voto nas deliberações, isto é, cada associado tem um só voto, quer a sociedade tenha, ou não, capital-social, e esse direito é pessoal e não admite representação, ainda em casos especiais, taxativamente expressos nos estatutos, não sendo, nesses casos, permitido a um associado representar mais que um outro;

i) área de acção determinada.

Art. 3.º — A prova da formação do contrato de sociedade cooperativa é o ato constitutivo, o qual pôde effectuar-se:

a) por deliberação da assembléa geral dos fundadores, constante da respectiva ata;

b) por instrumento particular, nos termos do art. 135 do Código Civil; c) escritura publica.

Art. 4.º — O ato constitutivo, sob pena de nulidade, deverá conter:

1.º, a denominação particular pela qual a sociedade seer conhecida, de modo a differencia-la de outras, para que se não possa ser induzido em erro;

2.º, a sede da sociedade;

3.º, o seu objectivo economico;

4.º, a designação, no texto do documento, dos nomes por extenso, residência e profissão, dos associados fundadores que o vão assinar;

5.º, a declaração da vontade de formar a sociedade.

Art. 5.º — O ato constitutivo da sociedade poderá ser, ou deixar de conter, integralmente, os estatutos pelos quais se ha de reger; e o respectivo instrumento, ou ata, deverá ser assinado, pelo menos, por sete fundadores com seus nomes por extenso, ainda que o numero deles seja maior.

Parágrafo unico. — Quando os estatutos não constarem do ato constitutivo, deverão ser assinados na mesma data e pelas mesmas pessoas que assinaram o referido ato.

Art. 6.º — Os estatutos sociais deverão mencionar, mas sem pena de nulidade, o seguinte:

1.º, a denominação e sede da sociedade, não obstante sua menção no ato constitutivo;

2.º, o seu objectivo economico, operações ou programa de acção;

3.º, o prazo de duração da sociedade, que tanto pôde ser determinado como indeterminado;

4.º, a área de acção ou circumscrição de suas operações;

5.º, o minimo do capital social e a forma por que ele é ou será ulteriormente realizado, para as que se constituem com capital;

6.º, o modo de admissão, demissão e exclusão dos associados;

7.º, os direitos e os deveres dos associados, enumerando-os com precisão e clareza, garantida a igualdade absoluta deles;

"ESCOLA UNDERWOOD"

(Officialisada pelo Estado)

A directora deste estabelecimento avisa ao publico que se acham abertas as matriculas nos cursos — primario, de admissão à Escola Normal e ao Lyceu; de linguas para interpretes (3 annos); de dactylographia e commercial (propedeutico, 1.º anno).

GRATIS EDITAIS

Está doente? Que saber o que tem. Mande nome, idade, profissão, residência e envelope selado — para resposta endereçada à Caixa Postal n.º 509. Rio

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSOA" — De ordem da diretoria leve ao conhecimento dos interessados que, de 7 a 31 deste, se acharão abertas as matrículas e os cursos deses Instituto, e as inscrições para os exames de admissão que terão lugar em 13 de fevereiro. Secretária do Instituto Commercial "João Pessoa", em 3 de janeiro de 1933 — Hercilla Fabricio, secretária.

EDITAL — ESCOLA NORMAL — De ordem do sr. director deste estabelecimento faço saber aos interessados que, de 1.º a 25 de fevereiro próximo, estarão abertas as matrículas para o Curso Normal e Grupo Escolar Modelo.

Os candidatos à matrícula, pela primeira vez, no primeiro anno do Curso, que deverão requerer até o dia 15 do referido mês, instruirão as suas petições com os seguintes documentos: Certidão do registro civil que prove mais de 13 annos e menos de 25. Atestado medico de ter sido o alumno vaccinado com proveito, não soffrer molestia infecto-contagiosa ou defeito physico que o inhabilite para o magisterio. Para a segunda matrícula o candidato alegará na petição o anno do Curso que frequentou. A matrícula no Grupo Modédo, deverá ser requerida pelo pae ou responsável pelo alumno, juntando certidão do registro civil que prove ter mais de 6 annos, atestado de vaccina e de não soffrer molestia infecto-contagiosa. Nos cinco primeiros dias só se aceitarão os alumnos do anno passado, devendo o requerente fazer referência da classe a que pertenceu.

Secretaria da Escola Normal, em 15 de janeiro de 1933.

João Pires de Freitas, secretario.

LYCEU PARAHYBANO — EDITAL N.º 1 — Exante de habilitação e de admissão. De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar que do dia 23 a 30 deste mês estarão abertas nesta Secretaria, de 9 ás 11 horas, as inscrições para os exames de habilitação até a 3.ª série, de accordo com o artigo 100 do decreto n.º 12.241 de 4 de abril de 1932 e tambem de habilitação na 4.ª série, de accordo com o artigo 6 do decreto n.º 22.168 de 18 de novembro do anno proximo findo. Os candidatos destes exames deverão observar os novos programas de ensino do curso fundamental seriado, expedidos pelo Ministerio da Educação e que se encontram na Secretaria deste estabelecimento.

Outrosim, acham-se tambem abertas as inscrições para os exames de admissão ao curso do Lyceu, de 1 a 15 de fevereiro, no horario acima referido, de accordo com o decreto n.º 12.241 de 4 de abril de 1932. O candidato deverá apresentar: a) requerimento mencionando idade, filiação, naturalidade e residência; b) atestado de vaccinação anti-varíola recente; c) certidão do registro civil em que faça prova de ter a idade minima de 11 annos; d) recibo de pagamento da taxa de inscrição. O exame de admissão realizar-se-á na 2.ª quinzena de fevereiro.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 19 de janeiro de 1933 — Maximiano Lopes Machado, secretario.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED — AVISO AO PUBLICO — FRETE DE GAZOLINA, USGA E SEUS SIMILARES — Esta Companhia usando da faculdade que lhe é concedida pela clausula 4.ª do seu contracto de arrendamento com o Governo Federal, e de accordo com o disposto na portaria de 10/5/1932 do exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas, resolve reduzir, a partir do dia 17 do corrente, o frete de gazolina entre as Estações de Cabedello e João Pessoa e o interior do Estado da Parahyba, da B. P. 60 (\$720 por tonelada-kilometro) para a B. P. 43 (\$380 por tonelada-kilometro) e o alcool desnatado, usga e seus similares da B. P. 42 (\$360 por tonelada-kilometro)

para a B. P. 28 (\$190 por tonelada-kilometro) quando tambem despachados entre Cabedello, João Pessoa e o interior do Estado da Parahyba.

Recife, 17 de janeiro de 1933. (Ass.) Arlindo Luz, superintendente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 3 — De ordem do sr. director de Expediente e Fazenda, faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados que até o ultimo dia do mês corrente será feita a matrícula de automoveis nesta repartição. Outrosim do mês de fevereiro em diante todo e qualquer automovel que não se achar matriculado, não poderá transitar nesta cidade.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 17 de janeiro de 1933.

Manuel José Pires, chefe de Secção.

EDITAL — De segunda praça com o prazo de oito dias e abatimento de dez por cento (10%).

O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da segunda vara da comarca de João Pessoa, etc. Faço saber a quantos este virem ou delle noticia tiverem, que no dia quatro de fevereiro proximo, ás quatro (4) horas, na sala das audiencias deste juizo, no segundo andar do Palacio das Secretarias, á praça Pedro Americo, o porteiro dos auditores, José Calazans Moreira Franca, ou quem suas vezes fôr, levará a publico praça de venda e arrematação pelo maior preço que alcançar por ter os contos de réis (3:000\$000) e uma casa construída de tijollo e



Evite isto!

Muita gente não procura remediar os primeiros sinais de fraqueza renal, permitindo que a doença se torne cronica. Não permita que isso se dê. Proteja a saude conservando os rins sempre vigorosos e ativos.

As **PILULAS de FOSTER** são proclamadas como o mais forte escudo da saude dos rins. Nas enfermidades dos rins e da bexiga recorram ás **PILULAS de FOSTER**. Elas fazem desaparecer as dores lombares, o reumatismo, acido urico, a inchação, o cansaço e as irregularidades urinarias.



COLEGIO DIOCESANO PIO X

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II

Inspeção preliminar

Internato, semi-internato e externato.

Abertura das aulas para o curso primario e os alumnos que devem fazer exame de admissão, a 6 de fevereiro, abrindo a matrícula a 1 do mesmo mês.

As aulas dos cursos commercial e seriado comecam no dia 15 de março, abrindo a matrícula no dia 5 e encerrando-se impreterivelmente no dia 14 do mesmo mês.

A farda é obrigatoria para todos os alumnos.

Estatutos na sede do Colegio.
Praça S. Francisco, n.º 16 — João Pessoa

coberta de telhas, com três portas e uma janella de frente à mesma avenida Concordia, n.º 532, anexa à casa acima descrita, tendo oitão que dá para o poente, desabado, avaliada por dois contos de réis, (2.000\$000) ambos os predios em terreno do exequente dr. Salustiano Epigenio Carneiro da Cunha. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, capital do Estado da Parahyba, em 25 de janeiro de 1933. Eu, Clovis de Almeida, escrivão, interino, o escrevi. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Conforme o original: dou fé. João Pessoa, 25 de janeiro de 1933. O escrivão, interino — Clovis de Almeida.

EDITAL — Em meu cartorio, á rua Maciel Pinheiro, palacete da Associação Commercial se acha para ser protestada por falta de pagamento uma duplicata, do valor de 40\$000, sacada por Jacob Melman contra Bernardo Chôe. E como o sacado não foi encontrado, intimo-o, por este meio, de accordo com o art. 29, n.º 4, da lei n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1908, a vir pagar a dita duplicata e me dar as razões de recusa, ficando notificado desde já do protesto, caso não compareça.

João Pessoa, 25/1/1933.
O official interino de protestos, Heraldio Monteiro.

EDITAL — Caixa Rural e Operaria da Parahyba — De ordem do sr. presidente desta sociedade, faço sciente aos srs. socios que no dia 3 de fevereiro p. vindouro se realizará a Assembleia Geral ordinaria, na sede social á rua Duque de Caxias, n.º 305, desta capital, ás 20 horas. Communico aos interessados que deverão ficar habilitados com a sua prova de identificação para os devidos fins. João Pessoa, 25 de janeiro de 1933. Corallo Soares de Oliveira, 1.º secretario.

REGISTRO CIVIL — Edital — Faço saber que em meu cartorio correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Francisco Ferreira Sobrinho, narcheiro, e d. Rita Victor de Carvalho, maiores, solteiros, residentes á rua Tiradentes, desta capital, donde são naturaes.

Sebastião Neves da Costa, pintor, maior, e d. Dulceina de Lima, menor, solteiros, naturaes desta capital, onde residem.

Luis Herminio dos Santos, guarda da Cadeia, maior, e d. Olivia Martins de Oliveira, menor, naturaes deste Estado, solteiros e desta cidade.

Samuel Dultira Pereira, pescador, e d. Leopoldina Marias das Neves, naturaes desta comarca, onde residem, solteiros e ambos menores.

José Silvino da Silva, pintor, natural desta comarca, maior e d. Felisilda Maria dos Santos, menor, natural de Pernambuco, solteiros, residentes á avenida Desembargador Novaes, desta capital.

Si algum souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei. João Pessoa, 25/1/1933.

O escrivão, Sebastião Bastos.

DR. JOÃO SOARES

MEDICO PELA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

Consultas diarias das 16 ás 18 horas á rua Barão do Triunpho, 474

Secção Livre

ESCOLA REMINGTON OFFICIAL — PADRE AZEVEDO — (Abertura de Matrículas) — Aviso, de ordem da Diretoria deste estabelecimento, que já se acham abertas as matrículas tanto para o Curso de Dactylographia officializado pelo Estado como para os cursos avulsos. Os interessados poderão obter melhores informações na Secretaria desta Escola, á rua Duque de Caxias n.º 78, das 8 ás 10 e das 13 ás 20 horas dos dias uteis.

Secretaria da E. R. O. P. A., em 10 de janeiro de 1933.

Auto P. de Figueiredo, secretária.

SOC. COOP. DE RESP. LTDA. — BANCO AUXILIAR DO POVO — Assembleia Geral Ordinaria — Fleam convidados todos os accionistas desta cooperativa de credito, a comparecerem á sessão de assembleia geral ordinaria, que terá lugar no dia 5 (cinco) de fevereiro vindouro, ás quatorze horas, no salão nobre da Associação Commercial desta cidade, para o fim de ser ouvida a leitura do relatório annual do exercicio anterior e do respectivo parecer do conselho fiscal, exame, discussão e julgamento do balanço, contas e actos gestivos dos administradores. Na mesma occasião se fará a eleição dos novos fiscaes e dos membros do conselho de administração que tiverem o seu mandato findo, podendo tambem se tratar e ser deliberado todo e qualquer assumpto de interesse social. Campina Grande, 15 de janeiro de 1933 — Manuel Feliciano do Nascimento, director-presidente.

PARIQUYNA



é a fonte da saude, numa associação de vegetaes descoberta pelos indios, e que veio á civilização com este nome.

A **PARIQUYNA** combate todas as **MOLESTIAS DO FIGADO** com efficacia e rapidez.

ICTERICIA
CALCULOS BILIARES
MANCHAS DA PELLE
IMPALUDISMO
CONGESTÕES HEPATICAS

† Mario Lins Pessoa de Mello

Viuva, mãe e irmãos do pranteado Mario Lins Pessoa de Mello, com a alma desolada pelo seu desaparecimento, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu corpo até á última morada e convidam a assistir á missa de 7.º dia que mandam celebrar na matriz de S. Pedro Gonçalves, ás 7 horas do dia 27 do corrente.

Pelo comparecimento a este acto de amor e caridade, antecipam-se, ainda uma vez, agradecidos.



Deolinda Guedes de Vasconcellos

Setimo dia

Nathanael Vasconcellos e familia, Franklim Vasconcellos, Joaquim de Vasconcellos e familia, Octaviano Lacet e familia, ainda pesarosos com o fallecimento da querida mãe, avó e sogra Deolinda Guedes de Vasconcellos, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sn'alma, ás 7 horas do dia 27 do corrente, sexta-feira, na matriz da cidade de Santa Rita.

Antecipadamente agradecem aos que assistirem a esse acto de piedade christã.

CURSO PRIMARIO "VIDAL DE NEGREIROS" — Argentina e Carmelia Pereira Gomes, avismam aos srs. paes de familia que se acha aberta até 31 do corrente mês a matrícula do curso primario "Vidal de Negreiros", sob sua direcção. Outrosim, acceptam alumnos para os proximos exames de admissão ao Lyceu e á Escola Normal.

A tratar á rua Visconde de Pelotas, 178.

A "USINA SANTA RITA" (Em formação) — Convida-se a todos os escriptores de accões da S. A. "Usina Santa Rita" (em formação), para a Assembleia Geral, a realizar-se no dia 25 do corrente, pelas 16 horas, em sua sede, na usina Santa Rita, no municipio do mesmo nome, a fim de discutir o laudo apresentado pelos louvados, avaliando os bens que têm de ser incorporados como capital subscripto pelo dr. Flavio Ribeiro Coutinho, nos termos do art. 77 e respectivos paragraphos do decreto n.º 434, de 4 de julho de 1891.

João Pessoa, 23 de janeiro de 1933.

Os incorporados — Flavio Ribeiro Coutinho, Virgínio Velloso Borges.

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO — Aviso á praça — N.º 1. Tendo se extraviado o conhecimento original, referente a dez (10) caixas com vidros, de marca ROCHA, embarcadas no Rio de Janeiro no vapor "Commandante Ripper"

viagem 252-ida, pela firma Pilkington Brothers Ltda. e consignadas a Joaquim Rocha nesta praça, e como o consignatario reclama a entrega desses volumes independentemente da apresentação do conhecimento original, venho pelo presente aviso, de accordo com o decreto n.º 19.754, de 18 de março de 1931, dar sciencia que no prazo da lei farei entrega da dita mercadoria, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessoa, em 25 de janeiro de 1933.

Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro, Agencia de João Pessoa. — Basileu Gomes, agente.

TITULOS DE GUARDA-LIVROS, CONTADORES, DENTISTAS E PHARMACEUTICOS — Sizenando de Mello encarega-se de tirar titulos de guarda-livros, contadores, na superintendencia do Ensino Commercial no Rio de Janeiro, por intermedio do seu correspondente all. Assim tambem para todos os Dentistas e Pharmaceuticos praticos.

Os candidatos, quer daqui quer do interior, devem dirigir-se á rua Barão do Triunpho 497, onde obterão completas informações do que se faz necessario para habilitação.

Todos os profissionais devem tirar os seus titulos, pois d'agora em diante, aquelle que não for assim provisionado, jamais exercerá a profissão. Amanhã já será tarde.

Não se deixem illudir!

O legítimo sabonete á base de Eucalypto

É O **EUCALOL**

com fita vermelha de garant'a.

À VENDA EM TODO O BRASIL DESDE 1920.

JOSE FIRMO

(Original da U. B. I. para "A União")

O homem moderno de hoje é uma vertigem.

Vive às pressas. Movimenta-se dentro de uma inquietação atordante. Não estaciona. Tudo nelle é precipitação, é ancia, é tumulto. Dir-se-ia que não anda, voador.

Essa desordem, em ultima analyse, caracteriza, apenas, a mentalidade volúvel e apressada do século.

Tudo hoje mudou de physionomia. A vida de hoje é uma synthese da de hontem. Resumimos tudo. Simplificamos todos os processos.

Não se comprehende hoje um homem adoptando formulas complicadas, prolixo, precioso, usando vocabulos pernosticos.

Isso seria tão sensacional e absurdo como se apparecesse na Avenida u'a mulher de pudor, com peças de roupas desnecessaria, para occultar todos os seus encantos perturbadores.

Foram as mulheres quem primeiro iniciaram a campanha de simplificação brasileira.

Começaram, progressivamente, a reduzir o numero de peças do vestuário, até que um dia appareceram nas ruas maravilhosamente despidas.

E tiveram a intelligencia de jogar para o clima a culpa dessa semcerimonia despudorada.

Cada dia que passa mais ellas se descompem.

Chegará um dia em que, desculpando-se com a crise, suprimirão, definitivamente, a visita semanal aos costurheiros.

Neste dia ellas perderão todo o prestigio da sua sedução, a força do seu dominio sobre os homens.

A mulher ainda não comprehendeu, ou não quiz comprehender, o que supponho mais logico, que tudo o que se occultia á nossa curiosidade, á analyse dos nossos olhos, tem muito mais valor e mais encanto para os homens.

Antigamente, segundo o testemunho de algumas creaturas archeologi-

cas, um palmo de perna de u'a mulher deixaria perturbado qualquer homem daquela época.

Hoje, nós passamos, pelas praias, indifferentes ás nudezas mais bellas.

Habitamos a vista e exgotamos os sentidos com o mesmo espectáculo, com as pernas roliças das guryes e das matronas do Flamengo e Copacabana.

Essa vertigem de synthese, que tão bem define o século da qual foram as mulheres as precursoras no Brasil golpeou fundamente o seu proprio prestigio.

A civilização, dando á mulher a maior liberdade possível e todas as prerogativas imaginaveis, equiparou-a ao homem.

Ella está hoje em absoluta igualdade de condições cosmicos.

Inviadi todos os departamentos, estabelecendo com o homem uma concorrencia desvantajosa para nós.

As grandes companhias preferem hoje a collaboração das mulheres.

Atribuem ás mesmas maior vigilancia no serviço e menor exigencia no ordenado.

Todos esses symptomas dizem bem o que é, na realidade, o século vinte.

Marchamos, ás carreiras, ao encontro de todas as surpresas, á solução de todos os problemas serios da vida.

Vivemos numa vertigem, numa ancia de loucos.

Ninguém perde tempo. Ninguém atende mais aos escrúpulos.

Todo mundo corre, para se distanciar da morte. Ninguém pára mais no sabinete. O homem moderno lê no bonde, nos omnibus, nos taxímetros.

Sabendo que vive pouco, porque os excessos lhe arruinam o archaboço, precipita-se. Quer sentir, tudo, conhecer tudo.

Só assim a mulher e o homem de hoje conseguem, vivendo muito menos, gosar muito mais do que os homens e as mulheres de hontem.

BIBLIOGRAPHIA

O ACCUSADO DEFEDE-SE — De todos os livros da revolução — e é enorme a bibliographia — o mais sensacional, o mais vivo, o que despertará sem duvida mais attenção, é o do cel. Herculano de Carvalho e Silva. Trata-se de uma obra escripta com sangue, com ardor. E' o grito de defesa, de um homem a quem uma população inteira accusa de ter trahido, de ter faltado ao seu dever.

Ainda está bem viva em todas as memorias brasileiras, a actuação do commandante da Força Publica paulista durante a revolução constitucionalista. O defecho dessa campanha, defecho inesperado e brutal, para o que nella depositaram toda a esperanca, collocou o cel. Herculano numa posição de evidencia dramatica, pois rara o povo passou elle a ser o trahidor, a figura sinistra a quem S. Paulo deu sua derrota.

Longe porém de se conformar com as accusações o cel. Herculano de Carvalho e Silva resolveu falar. Este seu livro editado pela Civilização Brasileira é a sua defesa.

Estamos diante de um julgamento. As vozes accusadoras já se fizeram ouvir partidas de todos os lados, partidas do proprio seio da opinião publica, que o atacou com uma violencia desusada. Agora vamos ouvir a defesa. E' um homem accusado mais do que nenhum outro, neste momento que se ergue para se defender. E é preciso ouvir-o. E' preciso conhecer as razões secretas que levaram o cel. Herculano de Carvalho e Silva a tomar a attitudde que tomou, e cuja interpretação tão varia, e quasi toda com uma tendencia contrária á reputação do ex-commandante da milicia paulista, no sentido da sinceridade da sua actuação na guerra civil que o Brasil acaba de assistir.

A Revolução Constitucionalista é pois o primeiro e grande documento da lucta paulista. E' uma palavra, a primeira obra que surge em que a historia é vista por dentro. E' mais do que isso, é a historia de um homem condemnado que se defende.

Esse volumoso livro do cel. Herculano de Carvalho já se encontra á venda, nesta capital, nas livrarias "S. Paulo", do sr. Pedro Baptista, e "Cruzeiro", do sr. J. Theodosio (Maciel Pinheiro, 163).

TENENTISMO E FASCISMO — Mais uma obra politica vem de ser editada: "Tenentismo e Fascismo".

Seu autor, o sr. Americo Mendes de Oliveira Castro, pode gabar-se de haver escripto um trabalho de valor, demonstrando, além de rara elegancia de expressão, profundo conhecimento sociologico.

Está de plantão, hoje, a Pharmacia Vêras, á rua Duque de Caxias.

com que o recebeu a critica nacional. As livrarias "S. Paulo" e "Cruzeiro", receberam alguns exemplares dessa interessante obra.

CODIGO ELEITORAL ANNOTADO — As livrarias "Cruzeiro" e "S. Paulo" acabam de receber do Rio de Janeiro o "Codigo Eleitoral Annotado", do illustre magistrado sr. Octavio Kelly.

Não ha necessidade de encarecer o merito de seu autor, nome dos mais brilhantes nas letras juridicas nacionais.

O "Codigo Eleitoral" contém todos os decretos e alterações até 31 de dezembro do anno findo.

MISERIA DOURADA — Dely — Nossas gentis patricias, admiradoras fervorosas dos romances de Dely, não devem perder a oportunidade de ler "Miseria Dourada", que acaba de apparecer.

E' a mais bella historia de amor. E' um livro que se devora com o prazer de principio a fim, presa da mais doce emoção. Faz pena terminá-lo.

Fica-se, depois, com elle entre as mãos, desejo de o tornar a ler.

"Miseria Dourada" — o titulo não poderia ser mais expressivo — está destinado a marcar época.

A "Livraria Cruzeiro" (Maciel Pinheiro, 163) recebeu do sr. apenas dez exemplares desse romance. por ter sido impossível á firma J. Theodosio adquirir maior numero, devido á procura que vem tendo em todo o país.

RELATORIO — Offerecido pela directoria do "Campinense Club" recebemos um exemplar do relatório do movimento social do anno de 1932, apresentado pelo seu presidente sr. Sebastião da Fonseca Barbosa.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM: O sr. João Balduino Vianna, ajudante do pratico-mór da Barra de Cabedello.

FAZEM ANNOS HOJE: A senhorita Maria de Lourdes Gondim, filha do sr. José Calixto Gondim, residente no suburbio de Barreiras.

A senhorita Aracy de Benfentim de Medeiros, academica de medicina.

NASCIMENTOS: Nasceu, nesta capital, a menina Maria Olívia, filha do sr. Sergio Antonio de Oliveira e de sua esposa d. Maria Olívia de Oliveira.

CASAMENTOS: Enlace Bello-Furtado — Sabbado ultimo, realizou-se, nesta capital, na residencia dos tios da noiva, sr. Archiriclinio Hollanda e esposa, o enlace matrimonial da senhorita Djanira Gomes Bello, com o sr. Licínio do Monte Furtado, guarda-livros da firma B. Moraes & Cia., desta praça.

O acto civil occorreu ás 17 horas, sendo presidido pelo juiz da 2.ª vara dr. Sizerando de Oliveira e escripto Sebastião Bastos.

Foram paranympnos, por parte do noivo, o sr. Benedicto Moraes e senhora e o sr. Alfredo Chaves e senhora; por parte da noiva, o sr. Antonio Mendes Ribeiro e senhora e sr. Henrique Siqueira e senhora.

O acto religioso foi celebrado pelo revdm. conego José Coutinho, vigário da Cathedral, sendo padrinhos, pelo noivo, o sr. Antonio Seraphim de Moraes e sua noiva e sr. André de Farias e senhorita Euridice Farias, e por parte do noivo, o sr. Luis Figueiredo e esposa e sr. Archiriclinio Hollanda e esposa.

A seguir, foi servida aos presentes luenta mesa de doces e frios.

VIAGANTES: Vindo de Alagôa Grande encontra-se nesta capital o sr. Amelio Ramalho, tabellão publico naquella cidade.

Acham-se nesta cidade, em visita a pessoas de sua familia, e visitantes de Ingá, as senhoritas Maria das Neves Mesquita, Lydia Mesquita e a senhora d. Yayá Mesquita, esposa do sr. Joaquim Carneiro de Mesquita.

— Procedente de Areia, encontra-se nesta capital, a trato de seu interesse particular, o nosso conterraneo academico Ulysses Lyra de Mello.

Forma cardio-vascular de hyperthyroidismo

(Communicado da U. B. I.) A forma cardio-vascular é caracterizada por tachycardia, perturbação vaso-motora acompanhada de phenomenos de angioestasia e nervosismo; é observada, ás vezes, durante a puberdade e a menopausa.

Pode sobrevir egualmente seja após uma anestesia geral, e mais vezes (porque dois factores pathogenicos se encontram reunidos) após uma ovariectomia bilateral.

Os casos puberaes não parecem, na realidade, primitivos. Si se examinam e seguem metodosos os doentes, percebe-se, com effeito, que sobrevêm, na immensa maioria dos casos, em individuos hypovoarinos ou hypotesticulares, o que não é de admirar, visto que a secreção interna das glandulas endocrinas genitais tem "sob controle (em redea)" o funcionamento do corpo thyroide.

Esta subordinação explica o hyperthyroidismo larvado da menopausa e da castração.

Neste ultimo caso, ha, além da supressão da glandula genital, uma intoxicação da thyroide pelo anesthetico geral que pode descompensar, admaes, um papel complementar. Enfin, este estado larvado hyperthyroide observa-se frequentemente nas pessoas accommetidas de estereoremia, devida a uma estase intestinal chronica.

Esta causa, só por si sufficiente, pôde associar-se á hypovoaria, tanto mais que esta é devida muitas vezes á estereoremia.

TELAS & PALCOS

Warner Baxter mais uma vez no cine-theatro Santa Rosa

PAPAE PERNILONGO foi uma fita que detrou saudades aos "jans" desta capital. Até lá se lamentava que WARNER BAXTER, seu galã principal, não viesse tão cedo. Mas quando atinda não desappareciam os ecos em torno a essa grande produção, eis que a Empresa A. Leal & C.ª, anuncia para hoje IDYLIO AMARGO.



Uma scena de "Idylho Amargo"

onde é figura central nada mais nada menos que WARNER BAXTER.

A "Fox-Movietone" apurou nesse drama de alta sensação o cumprimento do dever ante a ameaça de suborno por um coracão...

Veremos Warner Baxter, soldado, reagir victoriosamente contra horizontes mais largos que se lhe apresentam, porém que não se coduciam absolutamente com os altos deveres da larda: com a lealdade do militar para com a sua patria. O valor, a bravura, tudo, emfim, que elle tão superiormente encarna são postos á "prova de fogo". O enredo não podia ser melhor; tem muito sentimento e o dom especial de conservar o publico de olhos interessadamente cravados no panno em que desliza.

IDYLIO AMARGO está na categoria das boas fitas que a nossa capital tem visto.

Dará começo ás sessões um movimento e interessante numero sonoro da FOX.

PARA sabbado, domingo e segunda-feira está annunciado, no SANTA ROSA, o super-film UMA ALMA LIVRE.

"COUSAS NOSSAS" — A primeira produção nacional falada, sincronizada e cantada que a Empresa A. Leal & C.ª exhibe no SANTA ROSA. Sua propaganda foi iniciada hontem, em quadras nitidas e interessantes, que dão bem a idea do que será essa pellicula genuinamente brasileira.

COUSAS NOSSAS patenteia o esforço dos nossos produtores de "films" em seguir, passo a passo, todas as transformações, todo o progresso, emfim, da cinematographia moderna.

COMMUNICADOS DA "FOX"

"Infernal Machine" sob a orientação artistica de Marcel Varnel, apresenta a laseira e fascinante Genevieve Tobin, Chester Morris, Alexander Kirkland, Elisabeth Patterson e Arthur Hoy.

"Dangerously Yours" vae trazer um novo Warner Baxter, Miriam Jordan e Herbert Mundin completam o "cast" desta produção dirigida por Frank Tuttle.

Mr. F. L. Harley, vice-presidente da "Fox Film do Brasil, S. A.", embarca para os Estados Unidos no dia 6 de janeiro, para retornar em meados de fevereiro com as sensacionais noticias da produção de 1933? Pois é verdade, este feliçardo sr. Harley vae assistir primeiro que nós aqui no Bra-

sil, o film das gerações, este gigantesco film de Frank Lloyd — "CAVALCADE" — extrahido da pela de Noel Concord, Clive Brook, Diana Wynyard e todas as celebridades dos palcos londrinos figuram em — CAVALCADE — a sensação maxima de 1932!

"Broadway Bad" com Sidney Lanfield na directão tem Joan Blondell, o louristina, Ralph Morgan, Ginger Rogers e Allen Vincent. Faza, que a Fox tem feito boa este anno, dirão todos boquiabertos!...

"Canyon Walls" é film que George O'Brien fará arde as suas ferias? Nell O'Day, Betsy King Ross, tomam parte e David Howard dirige.

"Handle With Care" o film de David Butler, tem no elenco três celebridades admiraveis — James Dunn, Sally Eilers e El Brendel.

"King of the Gumbies" é o proximo "film" de José Mojica e Rosita Moreno. Frank Strayer está dirigindo e promete mais uma maravilha do fover e querido teor da Opera de Chicago e astro fulgurante da Fox Film?

De todas as manifestações prestadas a Roulien na sua chegada ao Rio, e que mais lhe sensibilizou foram as homenagens sinceras e espontaneas feitas no escriptorio da Fox Film? E' que elle estava entre os seus colegas e todos pulsavam do mesmo contentamento e orgulho pela apotheca que tinham de colher nos braços do povo justiciero e amavel, rendendo o tributo de admiração ao patriota que não esquece a sua Patria um só instante. Olhos marejados de larmas traduziam a satisfação daquelle convívio amistoso, e Raul escondeu esta sua natural franqueza em tal momento. Foi-lhe servido um "cocktail" com a presença de toda imprensa carioca e da maioria dos exhibidores do Rio de Janeiro. E um refriato seu entrelaçado com as bandeiras brasileira e americana, deixara por uma faizta artistica onde se lia — "Welcome, Raul Roulien".

Não deixem de fazer os seus "CLICHES no atelier da "A União". Encarregado: Ariel de Farias.

ULTIMA HORA

RIO, 25 — (Nacional) — Os universitarios brasileiros foram derrotados em Buenos Ayres numa partida de "basket-ball" por 42 contra 25. (A União).

RIO, 25 — (Nacional) — O capitão Orlando Silva, que dirigiu a embaixada desportiva brasileira ás Olympiadas de Los Angeles, entregou ao director da Confederação Brasileira de Desportos o relatório sobre a mesma. (A União).

RIO, 25 — (Nacional) — Chegaram a esta capital, a bordo do "Arara-gua", os destroços do avião pertencente á esquadilha de bombardeio que seguiu para o alto Amazonas, o qual soffreu um accidente em Victoria. (A União).

RIO, 25 — (Nacional) — Parecem confirmadas as informações que mandei hontem sobre o secretariado paulista, tendo chegado hoje a esta capital o secretario do general Waldomiro Lima, que vem ultimar as negociações para a respectiva escolha. (A União).

RIO, 25 — (Nacional) — A turma de trabalhadores da Prefeitura encarregada dos serviços de destruição, encontrou hoje no canal do mangue um busto do almirante Alexandrino de Alencar. (A União).

ASSOCIAÇÕES

Centro Beneficente Parahybano: — A' hora do costume, em sua sede social, á praça Aristides Lobo, reúne hoje esse gremio proletario.

O presidente da referida associação pede o comparecimento de todos os socios, em vista da importancia dos assumptos pendentes de solução.

Aguardem a tinta de escrever 5 DE JULHO.

FORRO PAULISTA METRO QUADRADO 5\$000 Vendem — F. NAVARRO & FILHO